

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 27/2013**

3 **DATA: 21 de novembro de 2013**

4 Aos vinte um dias do mês de novembro de dois mil e treze, às 18h30min, no auditório
5 da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João Pessoa, nº
6 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre – CMS/POA. 1) **ABERTURA: SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
8 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Eu, no uso das atribuições
9 que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei Complementar nº
10 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal de
11 Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro
12 aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 21 de novembro de 2013. 2) **FALTAS**
13 **JUSTIFICADAS:** 1)Alberto Moura Terres; 2)Ana Carla Andrade Vieira; 3)Carla Rosana
14 Santos da Silva;4)Débora Raymundo Melecchi; 5)Flávio Becco; 6)Gilberto Fagundes
15 da Silva; 7)Gustavo Hoppen; 8)Jandira Roehrs Santana; 9)Masurquede de Azevedo
16 Coimbra; 10)Pedro Luís da Silva Vargas; 11)Roberta Alvarenga Reis; 12)Rosa Helena
17 Cavaleiro Mendes; 13)Salette Camerini; 14)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; 15)Úrsula
18 Adriana Sander Stuker; 16)Vinicius Antério Graff. **CONSELHEIROS TITULARES:**
19 1)Adelaide da Motta Teixeira; 2)Alcides Pozzobon; 3)Alexandro de Oliveira Daura;4)
20 Djanira Corrêa da Conceição; 5)Francisco dos Santos; 6)Gabriel Antônio Vigne;
21 7)Gilmar Campos; 8)Hamilton Pessoa Farias; 9)Heverson Luís Vilar da Cunha;
22 10)Ireno de Farias; 11)Jairo Francisco Tessari; 12) Janete Mariano; 13)João Alne
23 Schamann Farias; 14)Jussara Barbeitos Giudice; 15)Liane Terezinha de Araújo
24 Oliveira; 16)Luciana Sant'anna da Silva; 17)Luís Antônio Mattia; 18) Marcelo Rocha
25 Garcia; 19)Maria Angélica Mello Machado; 20)Maria Encarnacion Morales Ortega;
26 21)Maria Letícia de Oliveira Garcia; 22)Mirtha da Rosa Zenker; 23)Olívia da Silva
27 Aschidamini; 24)Omar Azambuja Condotta; 25)Oscar Paniz; 26)Patrícia Ferreira de
28 Llano; 27)Paulo Goulart dos Santos; 28)Paulo Roberto Padilha da Cruz; 29)Roger dos
29 Santos Rosa; 30)Rosane Terezinha Baltazar; 31)Sílvia Giugliani; 32)Sônia Regina
30 Coradini; 33)Vera Maria Rodrigues da Silva; 34)Vivian Vera Pacheco; 35)Zélio Wilton
31 Hocsman. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** 1)Caroline da Rosa; 2)Gilberto Binder;
32 3)Jorge Luiz Cuty da Silva; 4)Vera Lúcia Trevisol. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
33 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todas e a todos.
34 de forma inicial, a gente quer fazer uma saudação à presença de estudantes do IPA.
35 Quem é? Sejam muito bem-vindos. Nós temos uma regra, depois que começa a vir
36 tem que continuar. Então, vocês se agendem, quinzenalmente, e participem, porque
37 parte da nossa vida, de conquistar os nossos direitos, passa por estar presente e
38 lutando pelas políticas públicas e por nossas demandas. Da mesma forma, como a
39 gente saúda todos os conselheiros, participantes, os estudantes do IPA, os médicos do
40 Programa Mais Médicos, chegados para ampliar a equipe que nós fizemos. Teve todo
41 um processo de acolhimento na primeira etapa. Quem está aqui do Mais Médicos?
42 Vocês vêm de Cuba. Eu vou chamar a Lúcia, que vai poder colocar algumas palavras e
43 situar essa questão. **SRA. LÚCIA TRAJANO – CGAPSES/SMS:** Boa noite a todos. Na
44 verdade, eu gostaria que eles viessem aqui para vocês conhecerem. São novos
45 colegas que estão sendo incorporados ao Sistema Único de Saúde. (Aplausos da
46 plenária). Infelizmente, outros estão a caminho e talvez não cheguem a tempo. Na
47 verdade. Nós temos que saudar pelo desprendimento desses colegas que estão
48 deixando as suas pátrias e vindo colaborar com a saúde do nosso povo. Eu queria que
49 alguns deles falassem um pouquinho. Além de a gente recebê-los é importante que
50 eles possam pelo menos falar um pouco dessa missão que é vir para o Brasil e
51 trabalha no SUS. **SR. OSMANY MATOS REIS – Programa Mais Médicos:** Boa noite.
52 Meu nome é Osmany de Matos Reis, sou cubano e estou representando também a

53 Restinga. (Aplausos da plenária). Otto e eu estamos na Restinga. Então, muito
54 obrigado, eu fico muito contente com a equipe que temos lá. Realmente, são três
55 equipes, vamos fazer uma só equipe. Muito obrigado! (Aplausos da plenária). **SR.**
56 **OTTO TORRES MERINO - Programa Mais Médicos:** Boa noite. Meu nome é Otto
57 Torres Merino, sou médico cubano também. Tenho 39 anos de idade, 15 anos de
58 experiência na medicina geral e integral. Eu acredito que o projeto, o Programa mais
59 Médicos, impulsionado pela Presidenta Dilma Rousseff, é um projeto louvável,
60 necessário, é um projeto muito bonito. Nós, médicos estrangeiros, que estamos aqui
61 fazendo parte do Programa Mais Médicos para o Brasil, vamos ficar muito mais perto
62 da população brasileira, vamos ajudar o povo brasileiro para obter saúde a essa
63 população muitas vezes esquecida, à população afastada. Nós ficamos muito
64 contentes de estarmos aqui. Muito obrigado pela atenção, recepção, muito obrigado a
65 todos. Eu também estou trabalhando na Restinga. (Aplausos da plenária). **SRA.**
66 **LISIANE BARCELOS - Programa Mais Médicos:** Boa noite. Meu nome é Lisiane, eu
67 sou brasileira, mas vim da Argentina, faz mais de 15 anos que moro lá. Estou muito
68 feliz de voltar ao meu país e ao Estado. Eu estou na Norte/Eixo Baltazar. (Aplausos da
69 plenária). **SRA. MARIA TERESA MARCHESI - Programa Mais Médicos:** Boa noite.
70 Meu nome é Maria Teresa Marchesi. Eu vou trabalhar na Região NEB, no Posto de
71 Saúde Santo Agostinho. Eu sou da Argentina, eu me formei no meu país, trabalhei 27
72 anos lá. Eu sou especialista na clínica médica e nos últimos 5 anos morei na Espanha.
73 Lá trabalhei na Atenção Primária da Saúde também. Eu estou muito feliz de poder ficar
74 aqui. Eu acho que vamos poder concretizar um desafio de poder levar a saúde a toda
75 a população, especificamente às famílias mais desfavorecidas. Estou muito feliz.
76 (Aplausos da plenária). **SRA. LÚCIA TRAJANO – CGAPSES/SMS:** Esta é uma
77 pequena amostra do grupo de 37 médicos que chegaram. Este grupo que está aqui
78 hoje está recebendo o registro até sexta-feira, daí passa a atuar nas suas equipes.
79 Lembrando que logo vamos receber mais 14 médicos e temos uma expectativa tão
80 grande quanto eles. Estamos muito felizes de estarmos os recebendo e completar a
81 nossa defasada rede de atenção. Muito obrigada. (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA**
82 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** O
83 que a gente vive, às vezes, é claro que a comunicação, as falas, as trocas fazem parte,
84 mas o que estamos vivendo no Brasil são ações concretas e efetivas para garantir o
85 direito. Aí, a gente também vê que a saúde não tem fronteiras, que a luta é de todos
86 nós. Então, receber vocês de corações e mentes, porque é isso, é uma guerra
87 importante, é grande, que tem em todos os lugares, certamente de onde cada um de
88 vocês vem também tem muitos desafios pela frente. Neste momento podendo estar
89 compondo uma ação no Brasil para garantir saúde para todos já, é a nossa grande
90 questão que temos e estamos avançando. Sejam todos muito bem-vindos. Nós temos
91 só um ponto de pauta, que é a *Política de Saúde da População Negra*, nós vamos
92 fazer na ordem, mas a Elaine solicitou, o Gilmar está acompanhando, as pessoas que
93 estão compondo este momento tem uma questão de tempo e vão precisar sair. Então,
94 foi pedido que fosse feito agora e depois nós vamos seguir a ordem natural da
95 plenária. Ok? Movimento do SUS a gente chama, sejam bem-vindos. (Aplausos da
96 plenária). **APRESENTAÇÃO MUSICAL – John e Pâmela. SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
97 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Nós estamos
98 sendo informado que, aos poucos, estão chegando mais médicos. Mais adiante,
99 depois que fecharmos a rodada da pauta, a gente retoma e faz circular a palavra. Nós
100 temos a **3) APRECIACÃO DA ATA Nº 22, DE 26 DE SETEMBRO DE 2013.** Antes
101 disso só para avisar que não temos água, não tivemos carro... Olha, não tivemos carro
102 da Secretaria Municipal de Saúde para poder buscar a água para que todos pudessem
103 ter o direito... Um copo d'água não se nega, né, gente!?! (Risos da plenária). Bom, e a
104 área técnica está nos brindando com uma canjica. Muito obrigada! Eu vi a nutricionista,

105 achei que ela ia falar da canjica, mas não. (Risos da plenária). Gente, vamos lá, depois
106 vocês reclamam de mim, que eu fico brincando, que eu fico rindo e o tempo vai
107 passando. São 19h20min. Quem são os médicos que chegaram? Depois vão ter o
108 direito, e nós queremos conhecer vocês. Quem chegou levante a mão. Certo! Depois
109 vocês vêm para cá e vão poder se apresentar. Gente, vamos lá, retomando. Nós
110 vamos agora passar para a apreciação da ata, mas o seguinte, vocês vão ter que
111 ajudar. A canjica a gente pega e come de boca fechada. Tem um burburinho que não é
112 a canjica que vai ter que levar a bronca. Vou de novo, é a terceira vez e não é a
113 terceira ata, é pela terceira vez. Ata nº 22, que corresponde à plenária realizada dia 26
114 de setembro de 2013. Vocês receberam a ata quando foram entrando, assinando a
115 lista de presenças. Alguma consideração, algumas questões a colocar relativo ao
116 registro da ata? Ok, ninguém solicitou a palavra. Podemos entrar em regime de
117 votação? Os conselheiros que aprovam o documento enviado, que não foi considerada
118 nenhuma ressalva, levantem o crachá para contar: 22 votos. Algum conselheiro se
119 manifesta contrário ao documento enviado, lido e apreciado? Nenhum conselheiro.
120 Algum conselheiro se abstém? Nenhum conselheiro. Então, 22 votos favoráveis,
121 nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. APROVADA. Muito obrigada! Passamos
122 agora ao quarto ponto. Vamos aos pareceres. Nós temos quatro pareceres, vamos
123 fazer a leitura. Iniciamos pelo Hospital Parque Belém. O senhor quer chegar à mesa,
124 seu Pozzobon? Muito obrigada! **4) PARECERES: Parecer nº 54/2013 – Hospital**
125 **Parque Belém – Prestação de contas de recursos da 35ª Etapa do Programa Nota**
126 **Fiscal Gaúcha.** A Mirtha está se dispondo a ler os pareceres. **SRA. MIRTHA DA ROSA**
127 **ZENKER - CREFITO – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:**
128 Bom a todos. (LEITURA DO PARECER). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
129 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Alguma questão que
130 queiram levantar? Alguém do Plenário tem alguma questão? Podemos entrar em
131 regime de votação? Os conselheiros que aprovam, que concordam com o parecer
132 apresentado levantem o crachá: 26 votos. Os conselheiros que se manifestam
133 contrários levantem o crachá. Os conselheiros que se abstém? Então, 26 votos
134 favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. APROVADO. Registrando
135 que estamos aumentando o número no Plenário. Vamos para o Parecer nº 43. **Parecer**
136 **nº 43/2013 – Hospital São Lucas – Projeto de Reabilitação dos Leitos de UTI**
137 **Neonatal.** Tem algum representante? Alguém quer compor a mesa? Mirtha. **SRA.**
138 **MIRTHA DA ROSA ZENKER - CREFITO – Conselho de Fisioterapeutas e**
139 **Terapeutas Ocupacionais:** (LEITURA DO PARECER). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
140 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Alguma questão?
141 Pois não. **SR. RENATO FEOLI – Hospital São Lucas/PUC:** Boa noite a todos. Meu
142 nome é Renato Feoli, eu sou o chefe da UTI Neonatal do Hospital São Lucas da PUC.
143 Quero aproveitar para saudar os colegas estrangeiros que estão aqui. A UTI Neonatal
144 está sofrendo uma reforma ampla, desde março deste ano, uma reforma que vai torná-
145 la uma das mais modernas do Brasil. Tanto as específicas informações, questões, o
146 que se pode dizer é que o que falta de pessoal está sendo contratado. Não foi
147 contratado porque tivemos que reduzir a metade de ocupação em função da reforma.
148 Estamos trabalhando com a metade dos leitos. Então, não há necessidade de
149 acrescentar pessoal. Agora, o pessoal está previsto a ser pela Portaria nº 930,
150 exatamente o pessoal exigido pela portaria. Eu acho que era isso. O Hospital São
151 Lucas tem 37 anos, uma das primeiras unidades do Brasil, atendeu até hoje mais de
152 30 mil pacientes. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
153 **Coordenadora do CMS/POA:** Muito obrigada, seu Renato. Plenário, alguém quer
154 apontar alguma questão a ser esclarecida? Ok? Podemos entrar em regime de
155 votação? Os conselheiros que concordam com o parecer apresentado levantem o
156 crachá: 28 votos favoráveis. Algum conselheiro se manifesta contrário? Algum

157 conselheiro se abstém? Três abstenções. Então, 28 votos favoráveis, nenhum voto
158 contrário e 03 abstenções. APROVADO. Muito obrigada! **Parecer nº 51 – Hospital**
159 **São Lucas – Convênio SES/RS para compra de equipamentos.** Alguém para fazer
160 parte da mesa? O Salvador vai compor a mesa, passo para a leitura, a Mirtha vai-nos
161 auxiliar com a leitura do parecer. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER - CREFITO –**
162 **Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** (LEITURA DO
163 PARECER). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
164 **Coordenadora do CMS/POA:** Alguma consideração da PUC? Em relação ao Plenário,
165 alguém tem alguma consideração que gostaria de apontar? Ninguém se manifesta.
166 Podemos entrar em regime de votação? Os conselheiros que aprovam o parecer
167 apresentado levantem o crachá: 29 votos favoráveis. Algum conselheiro se manifesta
168 contrário ao parecer apresentado? Nenhum. Algum conselheiro se abstém? Então, 29
169 votos favoráveis, nenhum voto contrário e 02 abstenções. APROVADO. A gente
170 agradece. Tem alguém representando o Hospital Espírita para compor aqui? A Izabel
171 aqui representando o hospital Espírita. **Parecer nº 53/2013 – Hospital Espírita –**
172 **Plano de Aplicação de recursos da 35ª Etapa Dio Programa Nota Fiscal Gaúcha.**
173 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER - CREFITO – Conselho de Fisioterapeutas e**
174 **Terapeutas Ocupacionais:** (LEITURA DO PARECER). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
175 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** O hospital quer
176 fazer alguma manifestação? E no Plenário alguém gostaria de apontar alguma
177 questão? Então, vamos entrar em regime de votação? Os conselheiros que se
178 manifestam favoráveis ao parecer apresentado levantem o crachá: 31 votos favoráveis.
179 Algum conselheiro vota contrário? Nenhum. Algum conselheiro se abstém? Então, 31
180 votos favoráveis, nenhum contrário, nenhuma abstenção. Muito obrigada, Izabel.
181 Vamos na sequência da nossa reunião, temos os informes, vou chamar a Jussara.
182 Pode vir. Eu só vou lembrar a todos para a gente continuar tendo um ritmo favorável na
183 reunião, que a gente observe o tempo, de preferência 2 minutos, 3 minutos quando
184 necessário, mas quando a gente avisar é hora de encerrar. Não é para ti, Jussara, é
185 para todo mundo que está inscrito. **5) INFORMES. SRA. JUSSARA BARBEITOS**
186 **GIUDICE – CDS Sul/Centro Sul:** Boa noite a todos. O meu informe é um protesto, é
187 bem rápido. Parabéns pela nossa noite, estamos fechando este mês intensivo, que
188 deveria ser todos os dias em promoção à saúde da população negra. Dizer que ontem,
189 durante a caminhada do Largo Glênio Peres, até o Largo Zumbi dos Palmares, um
190 senhor... Eu vou dar o nome dele, porque eu disse que ia denunciar ele, para fazer
191 parte dos anais, seu Antônio José, que se diz presidente de uma união do povo negro.
192 Ele deu a palavra só para políticos. Uma surpresa, bastantes bandeiras de partidos
193 políticos. A nossa política tem que ser saúde e o nosso partido tem que ser saúde.
194 Quando se pediu para falar, alguns membros da Secretaria Municipal e Saúde, não em
195 nome, mas dos promotores em saúde da população negra, que estávamos em grande
196 número, todos os agentes comunitários do Alto Erechim também estavam, e ele disse:
197 “A prefeitura não tem nada a ver com isso”. Eu disse: “Mas como que não? Nós vamos
198 falar ao menos em nome, sobre a política de saúde da população negra”. Ele disse:
199 “Quem fez a marcha, quem organizou a marcha fui eu”. É uma mentira deslavada
200 desse elemento, porque é um negro racista e discriminador, porque o branco é, mas
201 ele foi por demais. Eu disse para ele: “O senhor não viu o site da Prefeitura, o senhor
202 não viu os cartazes na última reunião, porque recebeu dia 20 do mês passado, quando
203 passamos o mês inteiro comunicando e falando da marcha”. Foram 17 cartazes que eu
204 distribuí e lá mostrei, mas ele disse que não interessava, porque ele dirigia aquilo e que
205 ele fez o chamamento para a caminhada. Então, é um protesto, para dizer que nós da
206 população negra trabalhamos bastante. A Dona Elaine de Oliveira Soares, que é a
207 técnica, todos viram os panfletos e no site, mas ele disse que quem organizou foi ele e
208 não deu a palavra para nenhum elemento na Prefeitura Municipal, dizendo que não

209 interessava a Prefeitura ali, mas deu para todos os políticos presentes, de diversos
210 partidos. Então, era uma caminhada para nós que lutamos pela saúde da população
211 negra. Muito obrigada e vamos continuar com nosso ambiente de festa. (Aplausos da
212 plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
213 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Jussara, pelo informe e pela observação do
214 tempo. Liane, por favor. **SRA. LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS**
215 **Centro e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Boa noite a todos. Na realidade, a
216 minha fala é mais justificando mais uma vez a minha falta nas últimas duas plenárias,
217 porque eu estava representando também o Conselho Municipal de Saúde, já que eu
218 estava em Brasília, em ações do Conselho Nacional de Saúde, pela FEMAMA, mas
219 também lá eu sempre justifico a minha presença, também como Conselheira Municipal
220 de Saúde e participante do Núcleo de Coordenação deste Conselho. Então, quero só
221 informar vocês, já que não foi possível pela pauta fazer uma apresentação que eu
222 gostaria de fazer, uma campanha do Conselho Nacional, dos 25 anos, mas eu preparei
223 um material a vocês, um breve relato das coisas que eu participei lá. Então, no dia 30
224 de outubro eu participei do Movimento Saúde +10, uma ação de rua na frente do
225 Congresso Nacional, foi o lançamento da campanha. Inclusive, entrando no site do
226 Conselho Nacional tem todo o material lá, que a gente solicita que todo mundo que
227 tem Face, Twitter, que coloque esse material, que pode ser copiado para incluir os
228 seus Faces, para dizer que está apoiando os conselhos de saúde. E na semana
229 passada eu estive em Brasília, no dia da votação da PEC 22/2000, que também tem
230 todo um explicativo para vocês terem uma noção em relação, inclusive, da diferença
231 de valores que, infelizmente, essa PEC foi votada de uma forma que o Conselho
232 Nacional não gostaria e o Movimento Saúde +10. Nós vamos ter um recurso bem
233 menor, quase R\$ 200 bilhões a menos na saúde pública com essa votação favorável
234 no Senado. Só que essa PEC retorna para a Câmara dos Deputados Federal, para
235 discussão, onde está tramitando também o de iniciativa popular, o Projeto PLP da
236 iniciativa popular, que é a 321/2013. Então, a gente ainda tem uma luta muito grande
237 pela frente. A FEMAMA, na semana que vem, não vou estar aqui, porque nós vamos
238 estar fazendo uma ação dentro do Congresso Nacional com todas as nossas
239 associadas, também lá vou sempre me manifestar como Conselheira Municipal de
240 Saúde de Porto Alegre. O pessoal do Conselho Nacional de Saúde vai participar
241 também dessa ação com a gente. Eu trouxe este material para distribuir, que é o
242 manual para o paciente. Os direitos dos pacientes com câncer, que conseguimos com
243 a Senadora Ana Amélia. Quero dizer novamente, não estou fazendo propaganda
244 política aqui, mas é um material muito importante, porque todo material, seja de que
245 fonte for, que a FEMAMA e o IMAMA considere que seja importante, a gente sempre
246 procura distribuir para o maior número de pessoas possível para terem conhecimento
247 dos seus direitos. Obrigada! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
248 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Liane. O Gilmar e depois a
249 Carmem. **SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro e Coordenador Adjunto**
250 **do CMS/POA:** Boa noite. Eu gostaria que o Sr. Casartelli estivesse aqui, ele não está,
251 eu tenho outros informes e vou deixar para outra ocasião, quando ele estiver aqui. Eu
252 vou dizer ao Secretário que está representando que o nosso pronto-atendimento, o
253 nosso PA da Lomba do Pinheiro, pensamos que íamos ganhar o raio-x do Papai-Noel,
254 um presente de Natal. Só que o Elmo foi lá, olhou e disse que tem que colocar quatro
255 pontos de internet. Por causa de quatro pontos de internet... E vocês sabem muito bem
256 que a PROCEMPA está sendo rastreada, está no Ministério Público. Então, meu
257 amigo, o nosso raio-x não vai funcionar este ano por causa de quatro pontos de
258 internet. O aparelho está montado, tiraram da caixa, estava muito bonito lá na sala,
259 mas não funciona. Então, é uma coisa que a gente deixa assim, eu disse que não ia
260 mais falar nesse assunto, mas é uma pouca vergonha. Poxa, quatro pontos de internet

261 e não poder instalar o raio-x. é brincadeira, né? A gente que mora em uma comunidade
262 tão distante, tão longe, tem que pegar um ônibus sair de madrugada e vir aqui do outro
263 lado da Cidade, que é no Postão da IAPI... Lá no Postão antes da Cruzeiro. É incrível,
264 porque as pessoas ficam lá para fazer um raio-x, fica em torno de 12, 13 horas sentado
265 em um banco de madeira. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
266 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Gilmar. A Carmem. **SRA.**
267 **CARMEN LÚCIA SALVADOR STEIN – Área Técnica de Saúde Nutricional/SMS:** Boa
268 noite. Eu gostaria de dar uma notícia, a gente está muito feliz, porque Porto Alegre
269 participou da quarta edição do Prêmio Bibi Vogel, que destaca os municípios que mais
270 trabalharam em prol do aleitamento materno. Na região sul Porto Alegre foi vencedora.
271 (Aplausos da plenária). Então, a gente está muito feliz e quer compartilhar da alegria.
272 Queria agradecer a todas as pessoas que de uma forma ou outra participaram, que
273 são protagonistas, que vestem a camiseta, que abraçam a causa no seu cotidiano, na
274 Atenção Básica, na gestão, nos hospitais, na rede de educação também. Então, a
275 gente está muito feliz com isso e achamos que essa prática tem que ser melhorada.
276 Este prêmio serviu para a gente estar se enxergando, para ver o que está bom, mas o
277 que precisa ser melhorado. A gente precisa avançar mais, porque os nossos
278 indicadores de aleitamento materno têm que ser melhorados. Só com essa rede de
279 apoio, hospital, Atenção Básica, maternidade, a gente vai conseguir isso. Então, essa
280 prática é uma das estratégias mais simples, mais eficazes que tem para melhorar a
281 saúde integral dos bebês, que vai diminuir a mortalidade infantil para crianças, vai
282 melhorar a saúde das mães, também para nação é uma estratégia muito importante.
283 Então, a gente precisa realmente estar se debruçando e potencializando essas nossas
284 ações para melhorar os nossos indicadores. E a gente vai pautar no ano que vem para
285 apresentar a estratégia amamenta alimenta, que é o carro chefe, para o aleitamento
286 materno e alimentação suplementar saudável. Então, a gente vai ter que estar
287 apresentando também para o conselho municipal. Então, obrigada a todos. (Aplausos
288 da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
289 **Coordenadora do CMS/POA:** A Encarnacion, depois Adelaide Teixeira. **SRA. MARIA**
290 **ENCARNACION MORALES ORTEGA – CDS Leste:** Boa noite a todos. Secretário, eu
291 quero fazer uma reclamação, fala-se muito em controle social, que o controle social
292 tem que fazer isso, tem que fazer aquilo, nada é aprovado na região se não passar
293 pelos conselhos. Para surpresa nossa, quando as coisas boas acontecem o Conselho
294 Distrital não fica sabendo, o os Conselhos Locais não ficam sabendo. Então, é a
295 segunda vez, o CEO da PUC, o Centro de Extensão Vila Fátima, recebeu uma
296 homenagem em questão de saúde bucal, nem o Conselho Local do Vila Fátima sabia,
297 muito menos o Conselho Distrital de Saúde. Agora para supressa nossa, também, dia
298 13, o Centro de Saúde Bom Jesus foi homenageado, amigo do Programa Nacional de
299 Humanização, homenagem do serviço, também não ficamos sabendo de nada. Aí vai
300 Prefeito, todo mundo e os próprios servidores que são homenageados não podem ir,
301 porque fazem o horário que convém o Prefeito, secretários e companhia Ltda., mas os
302 funcionários mesmo não podem participar. Fizeram às 9 horas da manhã, quando a
303 equipe do Centro de Saúde Bom Jesus, que são muitos funcionários que trabalham
304 arduamente, na hora de serem homenageados não podem ir, porque não tem como
305 fechar o serviço para irem receber a homenagem. Então, isso tudo tem que mudar, se
306 é uma homenagem aos funcionários, que façam em horário que realmente possam
307 participar. Se é só para fotografia a gente tira fotografia em qualquer lugar em qualquer
308 lugar. Agora, a gente tem que respeitar, sim, porque os funcionários não se sentem
309 reconhecidos e na hora que eles podem ser reconhecidos quem aparece é Prefeito e
310 companhia Ltda. A gente pede que quando forem fazer alguma coisa pensem sim, mas
311 em horários que os funcionários possam participar. Obrigada... Ah, esqueci de uma
312 coisa, estou no meu horário. O Citolin pediu para reclamar que está faltando na rede o
313 anticoncepcional injetável, o medroxiprogesterona, que não tem prazo para chegar e

314 ele quer saber o que vai fazer com esse monte de adolescentes que ficaram grávidas.
315 (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia**
316 **e Coordenadora do CMS/POA:** Adelaide, por favor. Obrigada, Encarnacion, porque
317 observaste bem o tempo. **SRA. ADELAIDE DA MOTTA TEIXEIRA – CDS**
318 **Humaitá/Navegantes/Iilhas:** Boa noite, senhores e senhoras presentes, conselheiros.
319 Nossos médicos que chegaram agora, que é importante para a nossa comunidade,
320 para a nossa saúde. Eu estou aqui como conselheira municipal e conselheira local do
321 Bairro Farrapos. Então, sou uma guerreira de muito tempo e gostaria de agradecer ao
322 nosso Secretário da Saúde e os demais companheiros, colegas. Nós recebemos uma
323 cadeira no Bairro Farrapos. Eu fico muito agradecida, porque já foi comentado lá, mas
324 estou fazendo um abaixo assinado, porque eu sou presidente do Clube de Mães
325 Rafael Vale há 34 anos, no Bairro Farrapos. Então, nós estamos fazendo um abaixo
326 assinado para conseguir o segundo piso no Bairro Farrapos, que é um Posto bastante
327 movimentado e bastante antigo, é muito baixo. Então, nós precisamos ampliar para
328 cima. Eu gostaria da ajuda de todos os conselheiros, até mesmo do Secretário para
329 não deixar esse dinheiro voltar, porque nós temos da Arena, o que conseguiu a Arena,
330 o aumento para o nosso posto de saúde, e a gente gostaria que a Prefeitura ajudasse
331 para fazer o segundo piso. É muito importante, a saúde em primeiro lugar, por isso que
332 eu estou aqui batalhando. Em dia de chuva vou de táxi para casa ou algum
333 companheiro me leva, porque eu perdi um grande filho com 39 anos, para a maldita...
334 Para esse câncer. Então, eu espero que os novos médicos que estão aí tenham
335 solução para essa doença malvada e tem levado tanta gente que não é curada. Então,
336 eu espero que Deus ilumine esses médicos que estão vindo, que tragam uma solução
337 para a nossa saúde aqui de Porto Alegre, porque nós temos uma morte atrás da outra.
338 Eu fico muito agradecida também, eu gostaria de falar... (Sinalização de esgotado o
339 tempo). Só mais um minutinho. Então, fico muito agradecida, sou Adelaide Teixeira e o
340 nosso amigo Francisco depois vai falar. Eu fico muito agradecida e obrigada! (Aplausos
341 da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
342 **Coordenadora do CMS/POA:** João Batista Ferreira e depois seu Gabriel. **SR. JOÃO**
343 **BATISTA FERREIRA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Sou João Batista, da zona sul,
344 Quilombo João Batista Ferreira. Eu fiquei muito chateado ontem por causa do
345 movimento, eu sou daqueles negros que lutam trabalhando, tenho 77 anos. Eu
346 comecei amassando o barro. Ontem um tio meu me falou em casa, com 93 anos,
347 primeiro delegado de polícia. O que ele me disse? “Tu como quilombo é uma vergonha
348 o que estão fazendo com a nossa gente. Eu, as nossas curas, eu amassei barro, tu
349 nasceste através de uma parteira. Nós, como negros não podíamos entrar em igreja,
350 nós não podíamos ver televisão, nós tínhamos a nossa saúde através de ervas
351 medicinais, a nossa religião era a Candomblé da África, os negros que têm por aí são
352 negros cartas marcadas da saúde”. Isso ele me falou, é a partir de partido político. Eu
353 estou mentindo? Negro não tinha nada, nós somos da colônia africana. Onde está a
354 colônia africana? Depois fizeram o Orçamento Participativo, tiraram quando foi criada a
355 Restinga e outros bairros mais. É assim que funciona. Eu fundei uma igreja há 12
356 anos. Agora, eles não dão valor, não dão valor. O negro está onde? Na verdade, está
357 no quilombo, o quilombo eu conheço, não são essas bobagens que dizem. Eu sei! Eu
358 estava sentado ali só escutando falarem da nossa raça. O negro lutou na Revolução
359 Farroupilha, porque o negro está pagando aquilo ainda da Revolução Farroupilha, nós
360 estamos pagando. Por que a gente não faz uma comissão que vai falar com o
361 Prefeito? As comissões que tinham no conselho... (Inaudível). E quais são os negros
362 que tem ainda aí? O negro carta marcada. Eu não concordo! Estão trabalhando para
363 político. Continua com patrão branco. É assim que funciona. A saúde está uma droga.
364 A gente visitava os presídios em comissão, até pouco tempo. Uma vez eu perguntei
365 para o meu tio: “Por que tanto negro?”(Inaudível). Negro velho como eu, com 77 anos,
366 o que adianta? Nós somos a maioria, estamos pagando a Revolução Farroupilha. É

367 uma vergonha! Eu tenho vergonha de certos negros, porque eu sou quilombo.
368 (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia**
369 **e Coordenadora do Conselho Municipal da Saúde:** Muito obrigada! Seu Gabriel e
370 depois o seu Paulo. **SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE – CDS Noroeste:** Boa noite a
371 todos. Há pouco mais de 30 anos nós tínhamos o orgulho de um posto de saúde na
372 nossa região que tinha todas as especialidades, médicos à vontade. Hoje nós estamos
373 sendo sucateados pela Secretaria. Os médicos que eram do Estado estão saindo,
374 estão voltando para o Estado, estão perdendo todas as especialidades. Antes
375 tínhamos nove cardiologistas, hoje temos dois e nos próximos 2 anos nenhum. Se a
376 Secretaria não tomar alguma providência eu não sei o que vai ser, eu acho melhor
377 fechar o posto. Não sei o que vai ser melhor, mas, na realidade, precisamos de
378 médico. **SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Vai faltar tempo para
379 mim, vocês me desculpem. Boa noite! Em primeiro lugar, meus cumprimentos pelo Dia
380 Mundial da Consciência Negra ontem. E aos novos médicos que sejam bem-vindos,
381 vocês vão ser muito bem acolhidos pela nossa comunidade aqui, que é um marca
382 nossa acolher bem as pessoas de fora. Vocês acolham bem também, pensem nisso.
383 Outra coisa, Secretário, na última reunião do Conselho Gestor do GHC, estava eu, a
384 Angélica e o Roberto, que somos os representantes lá. Também um funcionário, o seu
385 Eder, que é coordenador do PI, que nos cobrou com certa veemência, porque nós
386 estávamos cobrando uma equipe de manutenção para os postos de saúde do
387 Conceição, que hoje são 16, 12 postos de saúde, 03 CAPS e a outra... Esqueci. E ele
388 disse: “Vocês que são conselheiros têm a obrigação de nos ajudar, porque estamos
389 sem dinheiro, porque a Secretaria está nos devendo, não nos paga e vocês como
390 conselheiros...” Eu disse: “Em primeiro lugar, não é uma firma de cobrança, não temos
391 departamento jurídico, vocês têm gente bem paga para discutir esse problema. Outra
392 coisa, tu não conheces a história da Secretaria de Saúde de Porto Alegre e do
393 Conceição”. Levaram 05 anos para assinar um convênio, quando assinaram não
394 chamaram nem o Conselho Gestor do Conselho e nem o Conselho Municipal de
395 Saúde, foi assinado a revelia. Veio o Ministro de Brasília e agora querem que a gente
396 vá fazer a cobrança? Eu disse: “Vocês estão toda semana lá e eu vou registrar isso no
397 Conselho, e tu nem sabes de quanto é essa dívida!” Uma hora falam em oito, quinze,
398 nove, vinte dois. Então, o que existe? Ou é conversa fiada dessa dívida da Secretaria
399 com o Conceição? O que de real existe nisso? E para encerrar, eu não gosto de tratar
400 de coisas pessoais aqui, quando venho falo em nome da comunidade, mas vou citar
401 um fato, estou há um ano para consultar com um endócrino e não consigo. Então, fui
402 no Conceição, amanhã abre a agenda dele. Sabe o que a guria disse para mim
403 quando eu disse: “Será que eu consigo se vier às seis, seis e poucos”? “Não, não
404 adianta, o senhor tem que vir dormir aí”. Então, eu teria que sair daqui e ir me sentar
405 em uma escada, porque tem poucas cadeiras lá, para amanhã, às 7h30min, marcar.
406 Então, tudo bem que estamos trazendo médicos do fora, mas temos que olhar um
407 pouquinho mais. A pessoa ter que dormir e uma fila? Honestamente, eu não tenho
408 mais condições de dormir em uma cadeira, eu perdi pessoas da família e não consigo
409 passar uma noite sentado em uma cadeira. Agora, eu ir para o hospital, sair daqui e ir
410 para lá, para amanhã, às 7h30min, marcar. Que época esta que estamos vivendo!
411 Que a Secretaria olhe um pouquinho para isso, o Secretário prometeu aqui esses
412 tempos, que não sei quantos dias seria para marcar uma consulta especializada. Agora
413 eles já recomendam que a gente vá dormir na fila. Onde nós vamos parar? Obrigado.
414 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
415 **CMS/POA:** Obrigada. Heverson e depois a Liane, que tinha dois informes. **SR.**
416 **HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – CDS Restinga:** Boa noite a todas e a todos.
417 não vou me alongar muito, vou tentar ser bem sucinto. E o texto diz assim: “As
418 malocas da favela da Ilhota há 50 anos foram para a solidão da Restinga, tornou-se
419 cinco vezes pior favela. Acabaram com a vantagem do comércio do camarada da zona,

420 que fiava por semana, até por quinzena. Acabaram com a vantagem da patroa
421 compreensiva que dava roupas velhas e restos de comida para a sua faxineira.
422 Acabaram a vantagem dos lavados de roupa. Acabaram a vantagem das reformas dos
423 vestidos, acabaram a novela ouvida pelo rádio do vizinho, acabada a consulta da
424 Santa Casa. Acabada a feira livre, onde se juntava restos de comida. Acabada a
425 escola, acabados os médicos, a farmácia, a polícia, os bombeiros e os vizinhos”. Uma
426 repórter que sempre anda aqui pelo Conselho, a Tânia Failace, escreveu isso na Zero
427 Hora de 18 de maio de 1967. Isso faz parte de um trabalho que a Restinga está
428 desenvolvendo junto com a UFRGS, resgate de dignidade. Olha bem, às vezes a gente
429 não consegue as coisas aqui e consegue lá fora. E a gente está nessa luta. Eu trago
430 aqui, Secretário, uma cópia ao senhor e uma cópia ao Conselho, de um plano
431 estratégico montado e formatado fora da instância de saúde. Áreas de planejamento
432 para planejamento em áreas de saúde, feito por técnicos, arquitetos, veterinários,
433 engenheiros, mas não tinha a representação direta da saúde, mas nós fizemos o
434 nosso. O ano que vem vamos editar o Produza, este é um projeto de plano estratégico
435 para a zona sul da Cidade de Porto Alegre, Macro Zona 8, pega Belém Velho e vai até
436 a divisa Porto Alegre/Viamão. No ano que vem nós vamos fazer um Produza
437 exclusivamente da Restinga. Tem uma história que tem que ser resgatada, que é o que
438 está esquecido nos anais da nossa história. Bom, o Jornal Restinga publicou esta
439 semana, Secretário: “A Restinga não tem nada a comemorar”. Eu discordo do repórter,
440 porque ele sempre faz uma chamadinha negativa para todo mundo discordar dele, do
441 Lazaro, porque nós temos uma coisa para comemorar, mais um novo bairro na
442 Restinga. Pô, se a Restinga já é um bairro, então, é uma cidade! Já não entendi mais
443 nada. Então, o poder imobiliário, Secretário, com a anuência da Secretaria Municipal
444 de Saúde, é isso que a gente tem perguntado, tem aprovado projetos,
445 megaempreedimentos na Restinga, sem a previsão de posto de saúde. Está aqui,
446 agora está confirmado, o nosso gerente que está assumindo lá, o coordenador técnico,
447 é melhor, porque a gerente é a Marisa, nós tivemos ontem 3h30min de conversa só
448 para atualizar as necessidades da Restinga. Eu sei que ele saiu cansado da reunião,
449 mas eu saí aliviado, porque pelo menos alguém foi para lá e me escutou um pouco
450 mais. (Sinalização de esgotado o tempo). Vou concluir. É o seguinte, no Diário oficial
451 saiu uma resolução assinada pelo Secretário Casartelli, que fala o seguinte, achei meio
452 estranho: “Moradas protegidas privadas”. Assinado pelo Secretário Casartelli. Não fala
453 em conveniamento com a secretaria Municipal de Saúde, mas diz que vão usar o
454 Cartão SUS do usuário. Eu achei o troço meio estranho, né. Então, peço que o
455 Conselho faça a pesquisa, porque achei meio estranho esse negócio, ainda mais que
456 são moradas protegidas privadas. Também tem uma resolução, que eu acho que
457 passou meio despercebido aqui no Conselho, está proibido o trabalhador de saúde sair
458 com seu uniforme na rua, resolução do Casartelli, publicada agora em 2013. Então,
459 cria um problema, porque os agentes comunitários, os médicos e enfermeiros com a
460 visita domiciliar vai ficar meio estranho, mas está proibido. Eu acho que isso tem que
461 vir para a gente dar uma melhorada no texto pelo menos. Os novos médicos que
462 chegaram... parabéns aos novos médicos, mas eu acredito que o Projeto Brasil Mais
463 Médicos tem que vir para a pauta do Conselho, porque eu já estou com problema na
464 Restinga com os médicos. Vou dizer, porque a gente conversou com a Lúcia, não sei
465 se a Lúcia ainda está aí, a gente conversou lá na apresentação... (Sinalização de
466 esgotado o tempo). Bem, tem que arrumar a casa, tem que arrumar transporte e tem
467 que arrumar comida. Eu vou orientar que se inscrevam na Assistência Social do
468 Governo Brasileiro, senão vai ficar difícil. E eu achei a portaria, Djanira, fui ler a
469 portaria, a portaria diz que é obrigação da Secretaria Municipal de Saúde. Então,
470 temos que ver, senão vai ficar meio difícil. E por último, Secretário, chegaram mais dois
471 loteamentos além daquele, a Secretaria Municipal de Saúde pediu para fazer um
472 estudo de cobertura da Unidade Básica de Saúde, 3.623 unidades habitacionais da

473 Bolognesi no Bairro Lajeado, que há 10 anos espera a construção do posto de saúde
474 deles. Obrigado! (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
475 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Heverson. Liane.
476 **SRA. LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e Coordenadora**
477 **Adjunta do CMS/POA:** Uma coisa que eu ouvi em Brasília que foi muito legal, uma
478 coisa muito boa sobre a sua cidade, aconteceu entre 5 e 7 de novembro, coincidindo
479 com a plenária do Conselho Nacional de Saúde, a Conferência Nacional da Igualdade
480 Racial. Tinham conselheiros nacionais que estavam na conferência. Então, no último
481 dia da reunião da plenária do Conselho Nacional eu ouvi vários elogios para a área
482 técnica da saúde da população negra de Porto Alegre, inclusive, uma pessoa da Bahia
483 me disse que o projeto da Prefeitura de Porto Alegre, da Secretaria Municipal de
484 Saúde de Porto Alegre deveria ser referência em nível nacional. (Aplausos da
485 plenária). Então, fiquei bastante feliz, porque, provavelmente, lá está bem pior que
486 aqui, coordenação todos os outros estados, porque não foi uma única pessoa que
487 falou. Então, tudo que eles ouviram lá, que eu não pude estar lá, até gostaria de estar,
488 mas aí eu iria só participar da abertura, das outras não conseguiria participar, não
489 adiantava ir. Então, parabéns a Elaine, ao trabalho que fizeram na conferência, a toda
490 equipe, porque foi muito bem visto o trabalho na conferência, ouvi dos conselheiros
491 nacionais lá. Agora um registro que eu quero fazer em nome do Núcleo de
492 Coordenação, porque a gente já fez isso ontem, na reunião de Núcleo, porque têm
493 acontecido eventos da Secretaria que nós não recebemos convite, por exemplo, no dia
494 31 de outubro aconteceu um evento no centro, que ficamos sabendo depois, que era o
495 encerramento do Outubro Rosa, inclusive, com desfile de mulheres que fizeram
496 mamografia, um evento público, que nem a Comissão de Saúde da Mulher, nem o
497 Conselho, foram convidados. Então, quero deixar mais uma vez o registro, a gente já
498 fez o registro ontem com o Secretário Casartelli, que também não foi convidado. E fica
499 uma reclamação nossa. Ele disse que não foi convidado. E outro evento que
500 aconteceu na semana passada, que foi... (Sinalização de esgotado o tempo). É
501 rapidinho agora. Foi um evento na Igreja Pompéia, onde tinha o SUS, a Prefeitura, o
502 Hospital Divina Providência, que era sobre gravidez. Também fica o registro... Gravidez
503 Tem Hora, era o nome. Então, era: Conversas Integradas, Gravidez Tem Hora? Era
504 uma pergunta. Então, fica o registro mais uma vez do Núcleo, também o Secretário
505 justificou que não ficou sabendo. Junto com esse evento, no dia seguinte, tinha uma
506 homenagem a trabalhadores, que, inclusive, a Lourdes brincando ontem que seria
507 alguma coisa relativa à vacina, que ela foi uma das primeiras e ela nem foi convidada
508 também. Então, fica o registro aqui que a gente não fica sabendo. Nós tentamos
509 sempre indicar algum conselheiro... (Sinalização de esgotado o tempo). Desde que o
510 Núcleo de Coordenação não possa participar, mas acho que são dois eventos que têm
511 a ver com a Comissão de Saúde da Mulher. Quero mais uma vez registrar o nosso
512 descontentamento. (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
513 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok, obrigada! Janete. **SRA.**
514 **JANETE MARIANO – CDS Restinga:** Boa noite a todos e todas. Em primeiro lugar
515 gostaria de agradecer a vinda dos médicos, que já foram embora, o Dr. Osmany e o Dr.
516 Otto, por integrar a nossa equipe da Castelo. Em segundo lugar, dizer, em nome da
517 equipe, que estamos muito contendes por estarmos no posto provisório que o Senhor
518 Secretário nos prometeu. Quando a gente tem que cobrar e falar, criticar, a gente fala,
519 mas quando a gente tem que agradecer, a gente também tem que lembrar. Então, para
520 quem conheceu a Castelo, que era um postinho minúsculo, para onde nós estamos
521 está maravilhoso. Estamos quase no paraíso. Para ficar no paraíso tem que colocar
522 uma rede de 220, senão vai queimar toda a aparelhagem, os médicos vão embora.
523 Então, a gente tem que dar estrutura para eles ficarem, onde tem que trabalhar. Então,
524 a gente pede, encarecidamente, para o Secretário para que dê um jeito de colocar uma
525 rede de 220. Isso é possível sim, para que a gente ligue os equipamentos, porque já

526 está dando queda de luz. A gente nem começou a trabalhar, imagina quando a gente
527 começar, vai queimar tudo e os médicos vão embora! Eles têm que ter também
528 condições de trabalho, porque nem ventilador tem lá. Hoje era um calorão e não tem
529 como ligar ar-condicionado. Então, estou pedindo encarecidamente. Esperamos, já
530 disse da rede e vou atucanar, vou lembrar, todo conselho que tiver vou me inscrever
531 antes e fazer. Também solicitamos a colocação de grade e portão na área da frente do
532 posto. A gente conversou com o Elmo, ele disse que era possível. Nós conversamos
533 com o pessoal da Casa da Sopa também, estão de acordo. Ele prometeu essa
534 programação para no máximo até fevereiro, agora ele está de licença. Eu acho que é
535 isso aí. Também estamos muito satisfeitos com a vinda do nosso coordenador técnico,
536 o Guaracy. Gostaria que ele se levantasse. (Aplausos da plenária). Vamos começar a
537 fazer um grande trabalho. Eu vou terminar dizendo assim, finalmente a Restinga é
538 lembrada, ou ela nunca foi esquecida. Obrigada! (Aplausos da plenária). Só para
539 terminar, nós queremos um projeto para o nosso posto novo, porque este é o nosso
540 provisório. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
541 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada. Eu estou inscrita para dar um informe. Foi
542 encaminhado pela ASSEPLA a informação de que a gestão está organizando o
543 segundo seminário Consolida SUS, resultado das equipes de monitoramento. Vai ser
544 no dia 04 de dezembro de 2013, na Aureliano de Figueiredo Pinto, deve ser no
545 Ministério Público. O Conselho tem 10 vagas garantidas, os Conselhos Distritais vão
546 estar participando. Além disso, o Conselho vai poder fazer 10 indicações para compor
547 os debates do encontro. Então, nós temos ainda 15 dias, mais ou menos isso, nós
548 vamos encaminhar, tentar fazer uma cobertura da nossa geografia e representação
549 para estar acompanhando e estar contribuindo no lugar de controle social, que é o que
550 nos cabe, a responsabilidade e a competência que a gente tem. Agora a Sônia, que vai
551 dar um informe que corresponde ao processo que o Conselho já está desenvolvendo,
552 relativo á eleição do Núcleo de Coordenação. **SRA. SÔNIA REGINA CORADINI – CDS**
553 **Centro:** Boa noite. Na última reunião foi lançada a chamada para as eleições do
554 Conselho Municipal. A Comissão Eleitoral se reuniu, então... Eu vou ler a ata do
555 encaminhamento das questões das eleições do Conselho: *“Ata nº 2/2013 Aos doze*
556 *dias de novembro de dois mil e treze reuni-se, a partir das dezoito horas e trinta*
557 *minutos, na sala da secretaria executiva do Conselho Municipal de Saúde de Porto*
558 *Alegre, a Comissão Eleitoral composta por Rosane Terezinha Baltazar, Sônia Regina*
559 *Coradini e Tânia Ruschinsque, com a finalidade de analisar o pedido de inscrição de*
560 *chapa e os respectivos documentos para participar do processo eleitoral do seu Núcleo*
561 *de Coordenação. Houve inscrição de uma chapa assim composta: Coordenadora*
562 *DJANIRA CORRÊA CONCEIÇÃO (segmento usuário); Vice Coordenadora MIRTHA DA*
563 *ROSA ZENKER (segmento trabalhador) e Coordenadores Adjuntos GILMAR CAMPOS*
564 *(segmento usuário), LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA (segmento usuário),*
565 *MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (segmento trabalhador), PAULO ROBERTO*
566 *PADILHA DA CRUZ (segmento usuário) E ROGER DOS SANTOS ROSA(segmento*
567 *prestador). Feita a análise dos documentos, foram considerados aptos os candidatos a*
568 *participar do processo eleitoral, estando homologada a inscrição pela Comissão*
569 *Eleitoral”* Não sei se alguém quer se apresentar (Levantam-se os integrantes da chapa
570 - Aplausos da plenária). A Comissão Eleitoral também, através da Secretaria, que foi
571 encaminhada uma correspondência para a Secretaria Executiva, para o Núcleo de
572 Coordenação, que encaminhou para nós o ofício proveniente do Conselho Distrital da
573 Restinga, o Ofício nº 39/2013, onde houve a solicitação da retificação do edital de
574 convocação das eleições da Coordenação, do Núcleo, para o pleito 2014/2015, no que
575 se refere a este edital não constar a colocação da palavra “conselhos distritais”,
576 conforme prevê o regimento eleitoral. Posto isso, a gente solicitou à Secretaria
577 Executiva que retificasse o edital, fazendo a nova publicação. Então, faltava a palavra

578 “conselhos distritais”. No regimento eleitoral houve uma falha, foi aprovado pelo
579 Plenário, todos conselheiros estavam aqui e realmente não houve essa observação,
580 mas já retificamos e está sendo publicado. Por hora era isso da comissão eleitoral. Nós
581 temos a continuidade do calendário, que hoje era a divulgação das chapas e no dia 19
582 vai ser a coleta e apuração dos votos da eleição e divulgação dos resultados. É isso.
583 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
584 **CMS/POA:** Muito obrigada, Sônia! Boas notícias, mais um passo importante para o
585 processo de consolidação desta instância. O Secretário quer fazer alguma colocação?
586 **SR. JORGE CUTY – Secretário Adjunto – SMS:** Só sobre as respostas que são
587 importantes, em cima das colocações. O Gilmar me deu um prazo. Então, mais 40
588 dias, tu disseste que seria um presente de natal. Vamos fazer esse processo, essa
589 relação com a PROCEMPA. A gente vai fazer uma pressão em cima deles para que
590 isso aconteça. Então, vamos fechar um prazo para antes do final do ano para colocar a
591 intenção nossa. É uma questão de reforço nosso para essa situação. A Dona
592 Encarnacion citou em relação às premiações. Eu quero assumir uma função com
593 vocês, com o pessoal do Conselho, teve alguns eventos que eu estive lá. Certo? O
594 Secretário Casartelli se ocupa muito em função da Secretaria, tenho sítio um parceiro
595 fiel, tenho dito isso e tenho representado em vários eventos. Eu quero me justificar,
596 quero me comprometer que todo evento que eu for o Conselho estará comigo lá. É
597 uma obrigação nossa, vocês são os parceiros nossos. Nós temos que melhorar essa
598 relação durante este ano e que Deus queira que continuemos assim, com essa relação
599 aberta e de respeito com a comunidade. Essa situação do Saúde Bucal, houve uma
600 premiação para os agentes comunitários de todas as gerências, foram premiados e
601 também os agentes de destaque. Não lembro se tinha alguém do Conselho. Eu estive
602 lá, depois que eu soube, não sabia que o Prefeito tinha ido. Em relação ao Outubro
603 Rosa eu estive lá, foi um desfile muito bacana, o fechamento do Outubro Rosa, até
604 porque a Liane tem uma participação muito efetiva, foi um evento muito bacana.
605 Também o *Gravidez Tem Hora*, eu estive também e não vi o Conselho. Então, eu me
606 comprometo perante vocês todos que todos os eventos que nós estivermos vamos
607 convidar sempre o Conselho para que esteja conosco. Eu acho que nós temos
608 melhorado, nós tivemos um final de ano desgastante, muitas discussões, mas eu tenho
609 a certeza que a nossa relação está melhorando, nosso atendimento está melhorando
610 com a chegada do Mais Médicos. Eles vêm para compor, para nos ajudar e Deus
611 queira que consigam fazer uma boa relação com as comunidades para onde foram
612 destinados. Então, quero dizer que várias pessoas elogiaram o nosso trabalho e tem
613 melhorado. Tenho certeza que para o próximo ano vai melhorar mais ainda, com o
614 trabalho de todos nós, um trabalho em conjunto. Quero também registrar com muita
615 emoção a fala do seu João, que é um lutador, que tem trazido essa história toda, a
616 dificuldade do povo negro. Seu João, que bom que o senhor continua forte conosco
617 para enxergar as melhorias que têm acontecido na saúde do povo negro. Nós vamos
618 ver depois a apresentação da Elaine, Porto Alegre é a primeira cidade, não, é a única
619 cidade no Brasil que reduziu a morte da criança negra. Todas as situações que nós
620 poderemos melhorar nós vamos melhorar. Tem o Gilmar, a Dona Vera, o Seu João do
621 nosso lado e nos apoiando, nós vamos sempre acompanhar vocês. É uma situação
622 forte o que o senhor falou, de muita emoção. Acho sim, Seu João, o senhor tem toda a
623 condição sim enquanto cidadão de procurar o Prefeito sim, não precisa montar uma
624 comissão para falar com o Prefeito, o senhor tem todo o direito. Tem que fazer sim.
625 Pega na mão do Gilmar, da Dona Vera, da Elaine. Eu acho importante, todo movimento
626 que se faça para combatermos o racismo que, vergonhosamente, discute-se neste
627 país em pleno Séc. XXI, pode ter certeza que estaremos sempre ao lado do senhor.
628 Está bom? O Seu Gabriel traz uma notícia ruim, com a chegada de médicos e a
629 transferência dos médicos do Estado. Então, não sei, vamos ter que ver, Rosane, essa
630 situação como se dá. Se esses médicos estão chegando na idade de aposentadoria.

631 Vamos levar para o núcleo e ver. Vamos dar uma posição com certeza. O Seu Paulo
632 cita a falta de pagamento para Conceição. Olha, Seu Paulo, peço um prazo até
633 amanhã para que eu possa buscar a resposta. Não sei dessa questão aqui, vou ver
634 para não ficarem falando coisa que não é verdade. Eu vou te dar esse retorno. O
635 Heverson falou do trabalho, parabéns a vocês, para a Dja, para vocês da Restinga. Eu
636 disse na Restinga, em uma reunião que eu fui, porque nenhum médico queria ir para a
637 Restinga. Eu disse: “Vocês tem que fazer um trabalho aqui na Restinga de
638 recuperação da imagem da Restinga”. Ali tem pessoas, tem cidadãos, as pessoas
639 vivem ali. Então, vocês têm que buscar esse resgate de dignidade como estão fazendo
640 agora. Isso é muito importante, resgatar a imagem daquele local. Eu acho que vocês
641 estão no caminho certo. Em relação à moradia, nós falamos aos médicos que estão
642 chegando agora, a todos eles, qualquer dificuldade que venham a ter que falem
643 conosco, que nos procurem ou procurem a gerência para que a gente possa dar esse
644 suporte a eles. Certo? Eles têm o direito de estarem bem alocados aqui e nós temos o
645 dever de atendê-los para que trabalhem com dignidade e harmonia dentro da
646 comunidade. O Heverson critica de forma muito veemente os empreendimentos.
647 Assim, nós da saúde temos que dar suporte de saúde para quem vai morar no
648 ambiente. Em relação a vender terreno, isso é com a SMAM, não é conosco, nós
649 estamos por causa da Comissão da Moradia. Se chegarem com um condomínio e
650 pedirem nós temos que ver bem, a Vigilância vai lá para ver se eles têm condições de
651 vida lá. Terreno não é conosco. Acho que é por aí, expliquei todas as questões. Janete,
652 quero agradecer o teu carinho e reconhecimento, é como tu disseste, a gente está aqui
653 para ouvir a crítica e trabalharmos juntos em função da comunidade. A Janete teve a
654 simpatia de vir aqui e nos agradecer pelo trabalho que temos feito e vamos continuar
655 fazendo sim, a Restinga jamais será esquecida na nossa gestão. Obrigado! **SRA.**
656 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
657 **CMS/POA:** Obrigada. Eu só vou apontar algumas questões que o Núcleo pode indicar,
658 a questão da pauta da nutrição. Fica o registro, a gente vai estar avaliando para o
659 próximo ano o momento de poder estar garantindo. Várias questões foram colocadas,
660 elas são pontuais e objetivas para encaminhamento. Eu vou-me ater às questões, tem
661 questões que foram colocadas em função à população negra, mas nós vamos ter um
662 ponto de pauta. Então, de encaminhamento deste ponto de pauta pode considerar
663 questões que o Plenário aponta. Ele vai trabalhar como ponto de pauta que nós temos,
664 tem a parte da apresentação, tem as inscrições e os encaminhamentos. é dessa forma
665 que a gente vai estar desenvolvendo o debate. O PA da Lomba do Pinheiro foi pauta
666 do Núcleo de Coordenação no dia 30 de outubro. Não estou dizendo isso para o
667 Gilmar, estou dizendo para a plenária, em função de demandas trazidas nos informes.
668 O Núcleo fez quatro encaminhamentos e pautou para um novo momento de retomada
669 para avaliar a efetividade dos encaminhamentos... (Falas concomitantes em plenária).
670 Eu peço licença para poder continuar. Dia 27 de novembro vai ter nova pauta do PA
671 Lomba do Pinheiro, que vai estar dando conta dos encaminhamentos. Eu acho que
672 somando com as questões que o Gilmar novamente teve a responsabilidade de trazer,
673 é fundamental. Das “moradas protegidas” a gente sempre cita que apresentem no
674 Núcleo, para que a gente organize, porque essa pauta necessariamente tem que
675 passar pela Plenária para análise e deliberação. Pautar também o Mais Médicos, que
676 também foi solicitado, no Núcleo a gente vai organizar esta agenda. Só para registro
677 que existe o compromisso do Núcleo de Coordenação em desdobrar as questões
678 apontadas. Nós vamos agora passar para o ponto de pauta. A Dona Vera está
679 preocupada com a questão do debate, o debate vai estar garantido, como sempre nós
680 fazemos, tem um tempo para a apresentação, um tempo para as intervenções e para
681 os encaminhamentos. a objetividade compete a cada um de nós, se nós estendemos
682 os informes é porque todos têm a necessidade, também o Plenário deve ter um espaço
683 onde as pessoas podem e devem estar se posicionando e apresentando duas

684 questões. Eu queria localizar, esta pauta é a nossa referência e reverência ao Dia da
685 Consciência Negra, é todos os dias, que deve ser lembrado como todas as lutas que
686 asseguram direitos. Tem um ponto específico, um adia específico, mas como um
687 processo de dar visibilidade ou de dar uma conversão para os debates, para as
688 agendas políticas. É uma pauta que o Conselho já tem trazido em diferentes
689 momentos, mas diversas situações, tem uma série de questões. Nós, para saudar do
690 Dia da Consciência Negra, entrego para a representação da gestão, para a Djanira já
691 entreguei, vou pedir um apoio aqui para a Liane, vocês talvez não lembrem, mas no dia
692 do aniversário do Conselho, bem no final da minha fala, que foi uma fala pela
693 interlocução do Núcleo, eu não pude passar a imagem, mas falei a vocês de uma
694 mensagem do povo africano. Era muito bonita, não é bonita só esteticamente, ela é
695 muito bonita pela ideia, pelo registro, pelo conteúdo. Vocês vão receber. Eu achei que
696 hoje era o melhor momento de estar podendo compartilhar com todos. Eu peço
697 desculpas, no Núcleo nós reproduzimos, talvez não tenha, se faltar um ou outro na
698 próxima plenária isso fica superado, mas todos vão voltar para casa e a gente quer que
699 vocês carreguem com muito carinho e o tempo todo essa mensagem que agora vou ler
700 a vocês: “Um antropólogo propôs um jogo para crianças de uma tribo africana. Ele
701 colocou uma cesta de frutas perto de uma árvore e disse às crianças que o primeiro a
702 alcançar as frutas seria o vencedor. Quando ele gritou: *Começou!* Todas as crianças
703 deram as mãos uns aos outros e correram juntas, sentaram-se juntas em volta da
704 cesta e dividiram as frutas. Quando perguntadas do porque correram assim, se um
705 poderia ter sido vencedor e ficado com todas as frutas, eles disseram: *UBUNTU!!!*
706 *Como pode um só ser feliz se todos os outros estão tristes?* Ubuntu é uma filosofia das
707 tribos africanas que pode ser resumido como: *Eu sou porque nós somos*”. Esta era a
708 mensagem que a gente queria dizer no dia do aniversário do Conselho, todos os dias
709 do Conselho, em todos os momentos de enfrentamento às dificuldades e
710 comemoração às nossas conquistas. Eu sou porque nós somos, nós somos fortes
711 enquanto grupo, enquanto caminhando juntos, enquanto lutadores e guerreiros por um
712 direito, um direito hoje de ver assegurada a consciência e o respeito á população
713 negra. Tem outra questão que é uma linha, que eu vou dizer assim, achei lindo, é um
714 texto do Emerson Elias Merhy, que abriu a nossa conferência em 2011, tem várias
715 questões, mas quero salientar: “*Aposto a minha vida na sua vida, a minha liberdade, a*
716 *sua liberdade, o meu direito é o seu direito, a minha igualdade é a sua igualdade*”. É
717 assim que a gente quer abrir este ponto de pauta, trazendo a questão da política
718 destinada à população negra, já reconhecida nacionalmente e que a gente sabe que
719 Porto Alegre tem ainda um caminho muito grande, difícil em muitas questões, mas já
720 pode falar do desenvolvimento de ações. E a gente convida a Elaine para um primeiro
721 momento poder estar apresentando. Não sei se dá, mas 15 a 20 minutos, mas não
722 poderíamos passar de 20 minutos, dentro do possível, para poder abrir para o Plenário
723 e fazermos o debate para construirmos os encaminhamentos que esta luta exige.

724 **6)PAUTA: POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA (Anexo I). SRA. ELAINE**
725 **OLIVEIRA SOARES – Área Técnica da População Negra/SMS:** Boa noite. É com
726 grande prazer e responsabilidade que hoje estou aqui com a minha colega Luciana,
727 que há 2 meses integra a Área Técnica da População Negra. Foi também em 20 de
728 novembro de 2009, que neste espaço, o Conselho Municipal de Saúde demandou a
729 política de saúde da população negra, que a gestão fosse responsável e assumisse
730 uma política de saúde para Porto Alegre, para a saúde da população negra. Então,
731 agora, desde criada, formalizada de fato com a vinda da nova gestão, com o Secretário
732 Casartelli, em 2010 foi criada de fato a Área Técnica da População Negra. Não
733 diferente dos princípios do SUS, a política vem trazendo e dialogando sempre com a
734 gestão, os trabalhadores e usuários, conselheiros, militantes do movimento negro.
735 Então, a gente preza muito essa diretriz do SUS, nossos diálogos são permanente com
736 esses espaços. Uma das primeiras ações foi visibilizar o problema, a magnitude que

737 eram os dados de saúde da população negra no Município de Porto Alegre. Então,
738 junto com a Vigilância Municipal de Saúde, Vigilância em Saúde, em 2010 foi lançado
739 pela primeira vez um boletim epidemiológico que retratasse a questão da raça cor em
740 Porto Alegre. Estes primeiros dados não estão no boletim, mas eu trago para a gente
741 saber de quem estamos falando, quem é essa população em Porto Alegre. Até porque
742 eu não falei, a 8080 e pela 8142, dizem que a epidemiologia é a base da construção
743 de políticas públicas. Até pouco tempo as variáveis de sexo e idade serviam, mas a
744 nossa cor ainda não servia como base. Hoje, em Porto Alegre, já temos isso no nosso
745 plano municipal de saúde. Então, a nossa população em Porto Alegre é 79,6% de
746 brancos, 20,2% de negros. A população em situação de rua, que já é o primeiro dado
747 que mostra essa desigualdade, que se nós somos 20% de negros, quando chega na
748 população de rua nós somos 55,3%. E no SUS o primeiro, que é o nascimento, na
749 população negra 90% usa o SUS para nascimento e a população branca 69,5%. Estes
750 dados também mostram a escolaridade, a entrada de negros no ensino fundamental,
751 em nível de ensino, Educação Infantil, fundamental e ensino médio. Vocês sempre
752 façam a correlação que a população negra é 20%. Então, todos os dados, no mínimo,
753 no ensino infantil tinha que ter 20%, tem 15,53%; fundamental tinha que ter 20%, tem
754 13%, e o ensino médio. Quanto mais anos de estudo pior fica, na universidade é muito
755 pior. Cursos de mestrado e doutorado é quase insignificante a porcentagem. Aí as
756 matrículas também. A população por faixa etária, nós somos 20% de população, por
757 que na idade adulta é só 10%? Porque a população negra não está chegando, está
758 morrendo antes, teria que ter 20%. Este é o mercado de trabalho e mais da metade
759 está inserida no trabalho autônomo, no emprego sem carteira e trabalho doméstico. A
760 maioria da população ainda está vivendo em condições desiguais, porque este é um
761 lugar ainda no Brasil que é destinado para a população negra. Onde tem perfil à
762 população não entra, que não é a cara que eles querem que mostre. A mortalidade
763 infantil realmente está junto, bem equiparada com a população de crianças brancas, e
764 a gente tem alguma leitura sobre isso, é importante, vou falar mais adiante. Entretanto,
765 nós temos uma média muito igual, crianças negras e crianças brancas, mas quando
766 chega nas causas de morte, as causas de todas as crianças, a primeira é de causas
767 externas, quando vamos ver as causas, segunda e terceira causa, para as crianças
768 negras são doenças previsíveis e evitáveis, infecciosas, parasitárias e respiratórias,
769 que está aí nas nossas mãos de poder evitar. Taxa de incidência de AIDS, nas crianças
770 brancas em 2010 era 10,13%, aí vocês vêem que cai em 2011 para 8,4%, para as
771 crianças negras dá um salto de 31,44% para 52,41%. Isso saiu no nosso relatório de
772 gestão, é o dado mais cruel, no início da vida a gente já tem esses dados. Taxa de
773 nascidos vivos, de mãe com idade menor de 19 anos por raça/cor, também é maior
774 para as crianças negras, para jovens negras. Aí eu trago esse dado, que é o que
775 estava no plano de saúde, que é a manutenção da população de nascidos vivos de
776 mãe com idade menor de 19 anos e valores inferiores a 15,1%, com idade segundo
777 raça/cor. Se a gente for ver, esse dado desagregado por raça/cor, nas jovens brancas
778 está melhor do que as que estão buscando no plano municipal de saúde, 15,1%, aí as
779 jovens negras não alcançam. Então, por isso que a gente sempre precisa perguntar,
780 sempre quando os colegas apresentam que melhorou o dado eu pergunto: mas
781 melhorou para quem? Porque se quando tu desagregas ele nunca melhora, se não
782 melhora para negros, na verdade, não melhorou, porque essa população faz parte.
783 Então, ela precisa sempre ser considerada. Esse dado tem que sempre ser
784 desagregado, porque a gente junta atinge a meta, mas, na verdade, não atingiu,
785 porque os outros não chegam. Incidência de AIDS também é maior, isso é no geral.
786 Causas externas de jovens negros é três vezes mais para jovens negros a mortalidade,
787 entre a faixa etária de 15 a 24 anos, aí já começa lá na infância, depois nos jovens, por
788 isso acabam nem chegando na terceira idade, 30 anos ou mais. A taxa de mortalidade,
789 quando a gente desagrega também, aí se a gente for ver a soma dos dados é uma

790 soma boa, relativamente boa, mas quando a gente desagrega vê o quanto as mulheres
791 negras morrem mais. A taxa de incidência de sífilis congênita também é três vezes
792 mais. A taxa de incidência da gestante HIV também é três vezes mais. A taxa de
793 incidência de tuberculose por 100 mil também, ela diminui um pouquinho, mas diminui
794 para a população branca e para a população negra aumenta. Com isso a gente tem
795 que pensar se estamos seguindo realmente os princípios do SUS, os princípios do
796 SUS diz universalidade e equidade, mas eu não consigo acreditar que haja uma
797 universalidade quando a gente tem dados tão desiguais. Então, tem pessoas que não
798 estão nem chegando lá e essas pessoas tem cor, tem raça, idade, sexo. A doença
799 falciforme também é uma doença que no ano passado fez 100 anos, quando foi a
800 descoberta do primeiro caso de doença falciforme e só agora a gente começa a mexer
801 realmente em uma rede que dê assistência. As crianças até os 05 anos de vida se não
802 diagnosticada, a gente consegue pegar quase a sua maioria, porque são pegadas no
803 teste do pezinho, mas se até os 05 anos de vida elas não serem bem tratadas, elas
804 têm um risco de morrer, 75% nessa faixa etária, de 0 a 05 anos de vida. Até o ano
805 passado elas tomavam Penicilina injetável uma vez por mês. Imagina o que é, se para
806 nós já... Imagina uma criança. No ano passado fomos o primeiro município no país que
807 comprou o Penveoral. Então, a medicação agora é de forma oral, dado a todas as
808 crianças, do Estado todo, o hospital referência do interior é o Hospital de Clínicas e o
809 Conceição. A gente está trabalhando com os pontos focais e com as gerências, estamos
810 com seis gerências com pontos focais e nas urgências, e o aconselhamento que tem
811 no Presidente Vargas. Então, garantia de instrumentos legais, gostaria de ter mais
812 tempo para falar da doença falciforme, porque é conhecida por poucas pessoas. A taxa
813 de vida dessas pessoas cai em média para 35 anos e elas vivem até essa idade com
814 muito sofrimento. Se a gente não der condições... Tem locais que já estão bem mais
815 avançados para o tratamento, que as pessoas estão vivendo bem mais do que 35
816 anos. O que a gente buscou? Garantir alguns instrumentos legais. No plano municipal
817 de saúde de 2010/2013, foi a primeira vez que entrou toda a análise por raça/cor,
818 protocolos da saúde da mul
819 her. Estamos desenvolvendo a linha de cuidado e o protocolo eu coloquei, mas não
820 aconteceu. A Conferência Municipal de Saúde e o Seminário, que teve um Seminário
821 Preparatório na Conferência, que foi a proposta mais votada, que foi uma organização
822 conjunta com o Conselho. E a Conferência da Promoção da Igualdade Racial, que a
823 saúde foi a única que fez uma temática para preparar. Nós tivemos um grande número
824 de delegados, vários conselheiros, como o Gilmar, a Jussara, a Dona Vera também,
825 participaram. Coisas que a gente faz é o incentivo na implementação da política, que é
826 um prêmio que a gente fez em 2011, fizemos em 2012, falhamos este ano, que, na
827 verdade, foi uma opção, porque é um prêmio que tem um investimento, até para dar
828 um tempo. Nós vamos fazer a cada 2 anos. No último ano teve três categorias, que é
829 uma experiência exitosa nos serviços de saúde, que realizam ações de saúde da
830 população negra, que participam do intercâmbio. Artigos acadêmicos também, na
831 verdade, não precisa ser um artigo de academia, enfim, de relatos. Quem ganhou o
832 primeiro foi uma nutricionista, sobre a nutrição nos quilombos. O segundo foi a Cleuza,
833 da Bom Jesus. O outro foi a gerência de saúde que tem o maior número de trabalhos
834 inscritos como maneira de incentivar, que tenha bastante. Transversalidade das ações,
835 a AIDS que fez um edital, para que eles pudessem concorrer, inscrever projetos e vão
836 ganhar um subsídio financeiro para ter um melhor investimento para qualificar as
837 associações de promoção em saúde, especialmente em AIDS. A saúde da mulher, que
838 inclui o exame que está na rede cegonha, é um exame para a doença falciforme, para
839 detecção. A saúde da criança, que a gente tem dialogado com o Pizia, que agora saiu
840 do quilombo, do Areal, porque a gente já atingiu uma média, a gente está revendo por
841 idade. A agenda escolar com a temática da população negra. Saúde bucal, que está
842 investido na doença falciforme, já fizemos duas capacitações com os dentistas, a

843 pouco tempo, em outubro foi a última, vieram dentistas de Salvador, que já estão bem
844 avançados e estão capacitando equipes. O concurso do IMESF, que previu o tema do
845 concurso, naquele programa que as pessoas têm que estudar a política nacional da
846 saúde integrada da população negra. O PETI Saúde da PUC, da PLP e da LENO, que
847 também cuida da saúde da população negra. E a oficina para as universidades para
848 apresentar as universidades que têm campo de estágio para apresentar política de
849 saúde da população negra. Algumas fizeram depois, internamente, o seminário, aulas,
850 enfim. Educação permanente, então, promotoras em saúde da população negra, que é
851 um projeto apoiado pelo Ministério da Saúde, pela OPS – Organização Panamericana
852 de Saúde, pelo Fundo das Populações das Organizações Unidas. Oficinas de quesito
853 raça/cor, que a gente tinha previsto uma gerente, mas elas entraram no curso de
854 promotoras. E o curso de doença falciforme. Outra coisa, este curso de promotoras
855 tem sido um grande investimento que esta área técnica tem feito, que é um curso de
856 96 horas, que é para trabalhadores de saúde de todas as categorias, conselheiros e
857 usuários do SUS, tem militantes do movimento negro também fazendo este curso. Isso
858 é bom, porque interage e estamos trazendo, além de conselheiros, buscando usuários
859 que não fazem parte dos conselhos, aproximando da discussão. Ele tem cinco
860 módulos, a gente discute a questão do racismo, o quanto ele incide na saúde, o
861 quesito raça/cor. Este é o mapa, em 2012, em vermelhinho era o número de
862 promotoras que a gente teve no final do ano. Em 2013 aumentou três vezes mais o
863 número de promotoras, nós temos em todas as regiões. Esperamos no ano que vem
864 ter, assim como a LENO tem, um por serviço. Então, é a única região que tem todos os
865 serviços com uma promotora, mas a gente acredita que no ano que vem seguinte
866 consiga avançar em outros também. Este é o mapa final, 2012/2013, todos os pontos
867 vermelhos são onde tem promotores(as) em saúde da população negra. Como nas
868 nossas conversas a gente vê muita dificuldade, não é uma dificuldade, esses
869 trabalhadores que fizeram o curso trouxeram a dificuldade de poder discutir em sua
870 própria região com outros trabalhadores, gestão, com os conselhos. Então, uma das
871 formas foi trazer um pouco para as gerências o que era discutido, com uma oficina
872 bem mais reduzida nesse curso. Aí nós trouxemos várias falas dos promotores(as),
873 depois, no final dessa oficina, que foi em uma reunião dos gerentes, eles fizeram uma
874 atividade pequena, mas elencaram as prioridades para cada região em relação à
875 saúde da população negra, que a gente tem feito exercício de dialogar nisso quando
876 encerra o curso, o último módulo, quando constrói um projeto para desenvolver no
877 serviço. Nos quilombos também, o seminário de saúde quilombola, que foi em 2011,
878 que foi chamado pelo Conselho pela Secretaria, oficina com trabalhadores. Várias
879 vezes fizemos vivências nos quilombos, isso é uma coisa boa de se falar, a líder
880 comunitária do Alpes não ia no serviço, na unidade de saúde, a gerência junto com a
881 USF do Alpes se aproximou desse quilombo, resgatou isso e hoje essa comunidade
882 está super parceira dessa unidade de saúde da família. São quatro quilombos em
883 Porto Alegre. Bom, a gente tem feito algumas parcerias intersetoriais, com a SMED,
884 com o observatório, com a subsecretaria do povo negro, com a Carris, que vocês
885 viram. Dentro da programação tivemos três atividades nos territórios negros. A imagem
886 não ficou muito boa, mas saíam ônibus cheios, que foram os territórios negros em
887 Porto Alegre. Então, a mobilização é o forte lá em 2011 que a gente fez, ano passado
888 no Modelo, aquela grafitarem, na Vila Jardim, aqui uma oficina de culinária. Esta é a
889 caminhada, roda de conversa, no PA da Lomba, no Modelo. Aquilo ali é um trabalho
890 muito legal, eram janelas velhas jogadas no Modelo, elas resgataram, pintaram e
891 fizeram esse trabalho. Eu convido a todos a ver. É uma sala que tem sobre a cultura
892 negra. Aqui também foi uma atividade da LENO que fez, aqui é a marcha do Zumbi dos
893 palmares, que foram várias usuárias. Aqui é uma roda de conversa sobre TD e AIDS,
894 que os colegas foram. Foi em todas as regiões, não deu para baixar todas as fotos,
895 mas a gente está fazendo um documentário que a gente vai apresentar para o

896 Conselho em março, com todos e com filmagem também. Alguns resultados,
897 mortalidade infantil, a co-responsabilidade de outros atores da gestão, outras áreas
898 técnicas também estão se responsabilizando com isso e com os outros, em outros
899 momentos, não só nas áreas técnicas. A Vigilância também tem trabalhado, fez uma
900 roda de conversa, uma manhã, um café da manhã, buscou os dados com vários
901 técnicos. Essencialmente, o resultado mais efetivo que a gente pode vê ré a co-
902 responsabilidade dos trabalhadores da nossa rede. Os nossos desafios, onde a
903 doença falciforme é de fato organizar uma rede, porque as crianças não precisam ser
904 tratadas no hospital, podem ser tratadas com pediatra, só para a questão da doença
905 falciforme sim no hospital. Cuidado com as pessoas com agravo de sofrimento
906 psíquico recorrente do racismo, que é um grande desafio das pessoas que trabalham
907 com saúde mental entender que o racismo produz sofrimento psíquico, tratar para isso
908 e não com outras coisas, como sempre é diagnosticado e visto por outras coisas. A
909 qualificação do quesito raça/cor. O monitoramento e avaliação dessas turmas. No ano
910 que vem vamos ter 150 trabalhadores, usuários e conselheiros como promotores(as)
911 em saúde da população negra, com projetos a serem desenvolvidos. Nós só somos
912 duas na equipe, para acompanhar tudo isso precisa de muito gás. A gente precisa
913 assumir, assumir não, mas pensar em projetos, o que fazer. Aqui em relação á
914 hipertensão arterial, que a população negra tem maior hipertensão, diabetes,
915 obesidade. Redução iniquidade em saúde, que são os dados que eu apresentei, em
916 especial tuberculose, AIDS, sífilis congênita, gravidez na adolescência, mortalidade
917 infantil, mortalidade de jovens. E incluir os trabalhadores do HPS e HPV na formação
918 das promotoras, incentivando também a criação de núcleos dentro dessas instituições.
919 A gente não tem nenhum trabalhador... Tivemos na primeira turma, HPS e HPV, na
920 segunda, terceira e quarta turma não tivemos ninguém. Fortalecimento das
921 promotoras, através das criações dos comitês, que estão previstos no plano municipal
922 de saúde, nas gerências distritais a gente tem previsto grupos acontecendo. A gente
923 quer oficializar que no Partenon, Lomba do Pinheiro e LENO, iniciar com esses. E que
924 a gente possa ter no HPS, no Hospital Presidente Vargas, na Vigilância e nas
925 urgências, também no PA da Lomba do Pinheiro, na Cruzeiro também já tem isso
926 acontecendo, mas a gente precisa dar uma formalização, um espaço de acolhimento
927 para esses trabalhadores, especialmente para os promotores, porque quando eles se
928 identificam na sua equipe não aceitam mais piadas racistas, querem discutir o racismo,
929 já vêem isso de forma diferente. Então, a gente precisa ter esse espaço de escuta
930 permanente, de acolhimento. Uma ouvidoria qualificada para a escuta do racismo, não
931 só qualificada, mas que possa ter resolutividade, porque se essas pessoas começarem
932 a trazer denúncias, e têm chegado, e se a gente não der resultado essas denúncias
933 vão ficar a esmo, vão tirar toda a credibilidade de um trabalho. O mais difícil de todos é
934 o enfrentamento ao racismo institucional, esse precisa ser feito não só pela Secretaria
935 de Saúde. Eu tenho pautado isso muito com a Secretária do Povo Negro, que isso
936 precisa ser uma decisão desta Prefeitura, que o racismo, não só a saúde tenha a sua
937 parte fundamental, mas ela não vai conseguir dar conta de tudo se a gente não
938 assumir que é um país racista, que nós temos, o racismo ainda existe. Quero terminar
939 dizendo que na fala da Dilma, na Conferência Nacional de Promoção e Igualdade
940 Racial ela afirmou que precisa ser enfrentado o racismo e ela com o Governo Federal
941 vai fazer isso, provocar essa mudança. Eu sempre falo isso, porque esta é a fala que
942 eu acredito e que muito me move, que se melhorar para a população negra vai
943 melhorar para toda a cidade, vai melhorar para todo mundo. Estes são dados que a
944 gente pode fazer mudança, a gente pode fazer parte dessa mudança, a gente deve
945 fazer e que tenha a responsabilidade da gestão, dos trabalhadores, dos usuários,
946 deste Conselho. Era isso, obrigada e boa noite. E como a Sílvia, eu tenho que ler
947 Mandela: "Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, pela sua origem
948 ou ainda por sua religião. Para odiar as pessoas precisamos aprender e se podemos

949 aprender a odiar podemos ser ensinadas a amar – Nelson Mandela”. (Aplausos da
950 plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
951 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada. Estourou um pouquinho o tempo, mas era
952 necessário, pela importância e necessidade desta política ser tratada aqui no
953 Conselho. É a Dona Vera, o Pedro, o Gilmar, Heverson. Eu queria sugerir que a gente
954 tivesse um limite de 10 intervenções, em função do tempo, para podermos estar
955 trabalhando a questão. Nós temos 05 inscritos. Vamos tentar observar o tempo, estou
956 querendo pedir com jeito que todos observem quando a gente sinalizar que é para
957 concluir. Dona Vera, por favor. **SRA. VERA MARIA RODRIGUES DA SILVA – CDS**
958 **Nordeste:** Boa noite. Em primeiro lugar, estou parabenizando a mim mesma, porque
959 eu me adoro ser negra, tenho orgulho de ser negra. (Aplausos da plenária). Ser negro
960 é ser gente e eu sou gente, como qualquer outra raça, perante os olhos de Deus nós
961 todos somos iguais, a única diferença é a pele. Nós não temos muita oportunidade,
962 não tivemos. Por quê? Na realidade, o negro assusta. Assusta por quê? Porque nós
963 negros temos ambição como qualquer outra raça. Nós só não temos tido oportunidade.
964 Quero parabenizar a LENO, eu represento a Região Nordeste, pelo trabalho dentro de
965 Porto Alegre, a região que primeiro começou a ver o negro como gente. Vou falar a
966 língua da comunidade, que antes os nossos profissionais nem se quer tocavam muitas
967 vezes em nós. Mesmo que a gente fosse limpa, aí eles perguntavam: “O que a senhora
968 tem?” Como aconteceu comigo, vou dizer por mim: “O que a senhora tem?” Muitas
969 vezes eu respondi assim para os profissionais: “Se eu soubesse o que tenho teria ido
970 na farmácia comprar remédio. Eu estou doente, doutor, quem tem que saber é o
971 senhor!” E ele me tocava? Não! Eu perguntava: “Doutor, o senhor não vai me
972 examinar? Não, a senhora já passou pela triagem”. Eu respeito o trabalho da triagem,
973 mas nós temos que ser tocados, examinados, porque nós temos essa necessidade.
974 Então, parabenizo a Região Nordeste pela parceria, a qual eu represento a
975 comunidade da Região Nordeste, pelo olhar e pela diferença com os nossos negros.
976 Hoje em dia nós temos tratamento dentário especializado, temos limpeza, tem a
977 diferença, a população negra está tendo essa diferença, estão sentindo na própria pele
978 e como é bom ser tratado como ser humano. Este é o meu desabafo. (Aplausos da
979 plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
980 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Vera! Pedro. **SR. PEDRO RIBEIRO – CDS**
981 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Gostaria de pontuar três itens, o fato da Elaine, que estava de
982 forma irregular na Secretaria, que se ela receber FG, do ponto de vista de organização,
983 não é, Pozzobon, ela não poderia ser chefe dela mesma. Felizmente, agora ela pode
984 ser chefe. Além disso, os dados, os resultados do trabalho, e eu acho que deve ser
985 premiada pela competência. Tem mais 140 trabalhadores, usuários envolvidos no
986 mesmo projeto. Então, ela mesma conseguiu um exército, é um fato que merece
987 menção. Uma outra coisa, vou falar rapidamente da ação do PACS, esse é o *slogan* da
988 atividade da ação do PACS – A cara do PACS é de todas as raças. Já vai ser suporte
989 para a gente estar trabalhando logo em seguida a capacitação e a discussão sobre a
990 coleta de forma adequada do quesito raça/cor isso significa no PACS também que
991 todos os trabalhadores, mais outros, os que estão aqui na foto, que já estão
992 participando dessas atividades em relação a esse tema. Agora, eu gostaria de atentar
993 para uma coisa que foi falada aqui. Todos os dados que a Elaine mostrou, mostram o
994 desnível, que se dá principalmente pelo verso socioeconômico, é forte do ponto de
995 vista dos negros e dos “não negros”, para pegar uma frase do dia. Então, aí eu gostaria
996 de falar para o colega representando a Secretaria, nós temos que ver se ao não
997 colocar o raio-x lá, Gilmar, não é um ato institucional de racismo, porque as pessoas
998 que vão para o PACS, as que mais sofrem para fazer raio-x lá são os pobres. Se pelo
999 recorte socioeconômico tem mais negros pobres que vão para lá, esses são os que
1000 mais sofrem. Daí nós temos que pensar, eu acho que nós como trabalhadores da

1001 Secretaria, eu me incluo nisso, temos que pensar se isso não é uma ação de racismo
1002 institucional, porque o fato de não montar em cima do pescoço de alguém para
1003 arrumar aquele negócio que está há ano lá, prejudica mais uns do que outros. O fato
1004 de a gente não conseguir até hoje ter poder nas comissões e o Heverson puxou o
1005 assunto, aquelas no planejamento, que discutiram os projetos habitacionais e que viam
1006 o movimento aqui do Conselho e se colocou uma representação da Secretaria de
1007 Saúde, isso poupa dinheiro do erário público e capacita melhor a nossa ação, dá mis
1008 eficácia à ação da Secretaria e da Prefeitura. O fato de não ter o posto quando se
1009 constrói, porque aí a construtora bota uma praça, bota umas florzinhas, faz um monte
1010 de coisa, reserva espaço para outros equipamentos e para o posto não... (Sinalização
1011 de esgotado o tempo). Essa é a clara demonstração, e isso nós temos que assumir,
1012 Gilmar, de racismo institucional, pela incapacidade, pela incompetência da gestão
1013 pública. E eu me incluo aí, porque tenho brigado e temos que brigar mais por isso,
1014 para que seja eficaz a nossa representação lá e que saiam esses projetos
1015 habitacionais com o espaço, com a construção do posto. Senão ficam aqueles
1016 megaprojetos mudando a praça do Belém Velho, investindo nisso, em qualquer coisa,
1017 quando a população, que eles até dizem que querem beneficiar, né, não está sendo
1018 beneficiada. Aí nós temos que ter competência, controle social, nós gestão temos que
1019 ter competência para isso, senão uns são mais prejudicados do que outros. E pelos
1020 dados, pelo IBGE, tem uns que têm cor, são prejudicados. Obrigado! (Aplausos da
1021 plenária). **SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro e Coordenador Adjunto**
1022 **do CMS/POA:** Eu quero dizer que a nossa comissão, estamos reunidos na última
1023 sexta-feira de cada mês e essa comissão tem que ser fortalecida. Eu faço o convite a
1024 vocês da população negra, do Conselho Municipal, poder participar da comissão,
1025 porque essa comissão vai dar muita força para a área técnica da Secretaria. Muitas
1026 coisas a Elaine vai poder buscar através dessa comissão da população negra, que é
1027 onde vamos poder cobrar as políticas da população negra. Então, gostaria de deixar
1028 um convite, para que participem da nossa comissão, é aberta e a gente se reúne toda
1029 última sexta-feira de cada mês, aqui no auditório. A Elaine está de parabéns, não só a
1030 Elaine, mas nós todos também, porque estamos cada vez multiplicando mais. Então,
1031 isso é muito bom e muito importante, muita coisa mudou depois que eu fiz o curso de
1032 promotor. A Letícia me convidou umas quantas vezes e eu não participava, mas a
1033 Elaine me convenceu. Obrigado! **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
1034 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada. Encarnacion e depois o
1035 Heverson. **SRA. MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA – CDS Leste:** Gente, o
1036 racismo institucional ainda existe, mas hoje não é tão velado. Em 98, quando eu me
1037 elegi conselheiro tutelar, nós tínhamos o PA da Bom Jesus, que quando a gente levava
1038 uma criança negra, a primeira coisa que os médicos diziam: “Não vou atender esse
1039 ranhentinho, vai lá e dá um banho”. A gente escutou muito isso. Nós tivemos brigas
1040 sérias. Hoje existe ainda, mas melhorou. Eu sempre digo que nós enquanto população
1041 temos que andar de mãos dadas para terminar com esse racismo besta que tem aí,
1042 porque é o a cor da pele mesmo, porque a gente por dentro é igual, temos as doenças
1043 diferentes, mas o sangue é todo vermelho. Eu acho um papel fundamental nosso de
1044 dar as mãos. Eu não fiz o curso porque não tenho tempo mesmo, quando eu me
1045 aposentar talvez eu faça, mas não precisa ter o curso para a gente batalhar por
1046 melhores condições de saúde para todos nós. Eu fiquei muito feliz, quero te
1047 parabenizar, Elaine, por tu ter me convidado para uma política e a Região Leste e
1048 Nordeste, o pessoal lá é incansável. A gente vê isso, esse atendimento dentro da
1049 região, a gente escuta as pessoas. Eu estava brincando, disse que o Guaracy foi
1050 roubado de nós, foi para a Restinga. Então, assim, que tem um trabalho fundamental
1051 também, agora nós fizemos um encontro, dia 14, na LENO, na gerência, e ficamos
1052 felizes porque estive a Ângela, da Secretaria Nacional dos Direitos da Igualdade
1053 Racial. Ela ficou encantada, porque o controle social estava lá, ela conversou bastante

1054 conosco, disse assim: “Gente, eu não estou acreditando que está acontecendo isso em
1055 Porto Alegre, porque no meu estado isso nem chega perto. E vocês têm a faca e o
1056 queijo na mão para fazer muitas mudanças”. Então, é um compromisso nosso também,
1057 da população e da gerência, porque realmente estamos com a faca e o queijo na mão
1058 para mudar essa história. Era isso e obrigada. (Aplausos da plenária), **SR. HEVERSON**
1059 **LUÍS VILAR DA CUNHA – CDS Restinga:** “A água era fornecida de 8 em 8 dias,
1060 quando chegava, a água exposta a todas contaminações possíveis. No desespero os
1061 moradores abriram postos domésticos, deram de cara com o barro. A escola ficou
1062 longe os pequenos perderam o ano, os grandes perderam os empregos. E no universo
1063 social foram jogados a própria sorte”. Essa faz parte também da história da Restinga,
1064 mas aí eu me lembro que teve uma secretaria nacional aqui, hoje é ministra, não sei,
1065 falando da população negra e da igualdade dos direitos. Naquele dia eu mencionei que
1066 existe uma situação sim de HIV e AIDS sem controle na Cidade de Porto Alegre,
1067 direcionado para o extermínio da população negra. Uns acharam que eu era louco da
1068 cabeça. Muito bem, o plano nacional de redução da mortalidade infantil é de 0 a 1 ano,
1069 passou disso está entregue à própria sorte. Aí não são só os negros, mas os bebês
1070 brancos também, porque a política, infelizmente, ficou direcionada a três eixos, é
1071 aquilo ali, é o Teste Rápido e aquilo ali. O resto da política não é discutida. E aqui eu
1072 quero pautar com a Elaine. Veja bem Elaine, tu apresentaste que o dado cresceu de
1073 novo, eu fico preocupado com isso, para eu sei que a Restinga, a população da
1074 Restinga está no meio desse fuzuê de novo. Veja bem, neste documento, que é um
1075 protocolo do GPA da Prefeitura, eu abri o expediente em 31/08/2010, ali diz que faz
1076 786 dias que está em um departamento. Estou aguardando a resposta sobre o serviço
1077 de atendimento em AIDS na Restinga, mas eu fui fazer a soma, não são 786 dias, são
1078 1.185 dias hoje que o documento não teve resposta ainda. E a população negra,
1079 quanto a branca, vem sendo desatendida. Eu acho que esse tipo de coisa, tu que és
1080 da área técnica, parabéns até aqui, mas tu tens que pegar os teus colegas da área
1081 técnica, porque a incompetência deles está prejudicando a nossa população. Não
1082 adiante colocar na Programação Anual de Saúde, não adianta colocar em Plano
1083 Municipal de Saúde, depois vir aqui e dizer que a culpa é do Jorge, a culpa é do
1084 Casartelli, mas os incompetentes estão na área técnica. Eu acho que são teus colegas
1085 e tu deves cobrar deles. Eu vi lá, eu estive hoje para discutir CAPS na Saúde Mental e
1086 contei 11 cabeças sentadas naquele nicho da DST/AIDS, brancos, negros, homens e
1087 mulheres. Alguém não está trabalhando ali, ou está fazendo de conta que trabalha.
1088 Obrigada. (Aplausos da plenária). **SR. GUARACY BOMFIM VIANNA – Gerência**
1089 **Distrital Restinga/Extremo Sul:** Em primeiro lugar, queria dizer, com 25 anos de
1090 Prefeitura, a gente andou por muitos lugares, também com a formação de sociólogo, a
1091 gente vem falando da questão do racismo a muito tempo, mas nunca consegui discutir
1092 de forma tão presente isso, de pegar e absorver essa discussão como com esse curso
1093 que a área técnica promoveu no ano passado. Eu queria agradecer, não só a Elaine,
1094 mas a Marisa também. Também quero lembrar o seguinte, quando a Elaine coloca, por
1095 exemplo, que 78% da população é branca e 20% negros, isso até vira um bordão,
1096 porque a pessoa cansa de escutar isso, tem que viver em uma cidade que é justa e
1097 igualitária. Essa mesma proporção tem que estar na 24 de Outubro, como também na
1098 Restinga, na Chácara da Fumaça, também no Arroio João Goulart, lugares onde tem
1099 menos condições de vida, menos acesso, mas não é isso que acontece. Quando
1100 também ele colocava que a gente tem que desmembrar muitas vezes dados, a gente
1101 se detém muito em números, vemos de forma quantitativa. Como a colega: “Eu tenho
1102 que me deter em cima dos dados do SIAB ou dos indicadores”; mas esses indicadores
1103 têm que ser validados, a gente tem que estar botando o pé no barro, tem que ir na
1104 comunidade, na cidade, vendo onde as pessoas moram, quais as condições que as
1105 pessoas vivem, para verem as causas dos adoecimentos. Aí a gente vai conseguir
1106 diferenciar o que é uma criança que morre por questões congênitas e qual a criança

1107 que está morrendo porque está exposta a uma doença que poderia ser evitada. E
1108 quem está morrendo mais? Aí é isso, Heverson, que a Elaine uis colocar. A gente sabe
1109 que brancos e negros sofrem, mas se a Cidade é justa e igualitária, se vivemos no
1110 ideal democrático, por que os negros morrem mais por questões evitáveis, do que os
1111 brancos? (Sinalização de esgotado o tempo). É para pegar e pensar. Obrigado!
1112 (Aplausos da plenária). **SR. HUMBERTO JOSÉ SCORZA – CDS**
1113 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Primeiro, quero dizer da alegria de assistir uma reunião como
1114 hoje, que apresenta sim um controle social, um trabalho tão bem feito, tão bem
1115 orientado e que promete seguir adiante do jeito que está sendo conduzido, com a
1116 participação real do controle social, não fictício. Agora eu quero pegar um gancho do
1117 que o Guaracy falou, que é a história que fala da mortalidade. E me chamou atenção
1118 hoje ao ler o jornal, que as verbas da AIDS não estão sendo utilizadas e muito dinheiro
1119 está vindo. Eu queria pedir a Senhora Coordenadora do Conselho que chamasse a
1120 este Conselho para discutir as políticas de AIDS. Infelizmente, a nossa Comissão de
1121 DST/AIDS não está funcionando como deveria, porque se por um lado existem todas
1122 essas queixas, aí morre ranço, negro, todo mundo. E é como disseram, 12 cabeças
1123 paradas ali, um trabalhando e o resto não fazendo absolutamente nada. Desculpa a
1124 terminologia, mas fazendo hora bunda. Então, vamos deixar bem claro, que seja
1125 chamado para uma discussão no Conselho, para que sejam vistas as verbas que vêm
1126 para cá, como são utilizadas, porque o próprio governo reconhece que manda verba e
1127 não estão sendo utilizadas, para que o trabalho que tu realizas surta mais efeito. E
1128 quem vai ganhar? Vai ganhar toda a população, porque vamos ter cada vez mais
1129 controle sobre aquilo que vamos ter que controlar, dinheiro que o SUS manda, que o
1130 Ministério da Saúde manda. (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
1131 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Estou eu inscrita.
1132 Alguém mais? Então, fala. **SRA. LUCIANA - Área Técnica da População Negra:** Boa
1133 noite a todos e todas. Eu não poderia deixar de registrar neste mês de mobilização,
1134 agradecer às promotoras e promotores pelo empenho. Na fala do Guaracy, quando ele
1135 diz que a gente chega na comunidade, ontem eu fui na escolha da mais bela negra
1136 das Laranjeiras, quando eu cheguei tinha umas 10 adolescentes, todas com crianças o
1137 colo. Como eu disse para a Elaine. Para mim foi como um soco na boca do estômago.
1138 Uma coisa é ver os índios e falar da gravidez na adolescência, outra coisa é ver
1139 aquelas adolescentes com os filhos, enfim, aí tu vê as condições de vida. Aí a gente
1140 pensa no que estamos fazendo, ah, tem que levar informação a ela,s mas elas têm
1141 informação, o que não têm é o acesso. Aí não é só saúde, é educação, trabalho,
1142 saneamento básico, é o asfalto na rua. É uma questão bem maior. E o mês de
1143 mobilização também seria para provar que o empenho em mudar essa realidade do
1144 racismo é real. Às vezes eu fico pensando, a gente trabalha tanto, mas será que isso
1145 vai estar modificando, impactando nos índices, e quanto tempo vai demorar? Mas eu
1146 acho que o trabalho tem que ser feito, é um trabalho de formiguinha, mas a gente não
1147 pode desistir. Eu estou muito feliz de estar com a Elaine, com a equipe técnica,
1148 podendo fazer esse trabalho, que é mais que um trabalho, eu acho que é um ideal de
1149 vida. Então, era isso. Boa noite. (Aplausos da plenária). **SRA. JUSSARA BARBEITOS**
1150 **GIUDICE – CDS Sul/Centro Sul:** Só para elogiar, estou muito orgulhosa da Região
1151 Sul, embora com 18 unidades apenas a Alto Erechim fez promoções neste mês e o
1152 meu CAPS, o AD Vila Nova. Dizer assim, que o trabalho que está sendo feito pela
1153 Escola Vitor de Brito, em combinação com a Unidade de Saúde Alto Erechim, eu fiquei
1154 emocionada. Foi feita uma pergunta, a menina tinha 6 ou 7 anos – por que teria havido
1155 a política nacional sobre a população negra? A menina disse: “Porque o branco trata
1156 mal o negro”. Então, dizer que a formação daquelas crianças é uma coisa maravilhosa,
1157 todos unidos com cartazes, mas ali tenho certeza que entre aquelas crianças jamais
1158 haverá racismo. Meio a meio, brancos e negros, mas o amor, o sentimento, digamos
1159 assim, na educação também vai merecer um prêmio, mulheres negras que fazem a

1160 educação, porque a diretora é uma negra, a Adriana. Então, elogiar, estou orgulhosa
1161 de ser da Região Sul, não só em saúde, mas em termos de educação. Ali estão
1162 trabalhando em conjunto educação e saúde. Parabéns a minha região e que no ano
1163 que vem não ficamos em só duas unidades, porque eu tenho vergonha, 18 unidades e
1164 apenas duas participarem. A apoiadora institucional está aí, é uma apoiadora,
1165 passando para a Região Sul, junto à gerência, porque eu acredito que a minha
1166 gerência funciona muito bem. E parabéns, a Elaine orientou bem as meninas do Posto
1167 Alto Erechim, com um trabalho integrado como eu nunca tinha visto igual, nem quando
1168 eu era professora. Muito obrigada! (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
1169 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada! Eu
1170 estou inscrita, queria apontar três questões enquanto interlocução também da saúde
1171 mental. O Estado puxou o debate, o que a psicologia tem a ver com isso? Até agora
1172 não tenho os detalhes, mas me comprometo de fazer circular nas nossas redes para
1173 compartilhar. Eu acho que podemos estar levando para a Comissão de Saúde Mental
1174 aqui do Conselho um pouco do relato deste ponto de pauta e os atravessamentos.
1175 Acho que é um debate transversal, tivemos vários momentos e diferentes momentos,
1176 sempre fazendo a amarração a partir da política como um todo. A saúde tem uma
1177 competência, que tem hoje um respaldo e uma exigência que está avançando, mas,
1178 necessariamente, que somar e articular com diferentes campos das políticas públicas.
1179 Quando tu recebes o racismo institucional, quero dizer também isso, assegurar um
1180 direito onde vai ser que passar por diversas áreas. E queria lembrar, uma das questões
1181 que nos subsidia e nos sustenta para arrancar debates e sistematizar são os dados,
1182 estamos cientes. Então, a gente pode avançar na leitura e na provocação de alguns
1183 registros, na sistematização dos registros para continuar avaliando a política,
1184 qualificando e aprofundando, porque, certamente, muitas questões vão surgir na
1185 medida em que essa palavra circula, em que as questões, que o acolhimento é
1186 sensível ao que chega, do jeito que chega, exigindo um atendimento que tem direito.
1187 Eu acho que é importante a gente ficar poroso, aberto às questões novas. Certamente,
1188 uma política que hoje tem uma consistência e uma abrangência muito maior, mas ela
1189 ainda precisa estar sensível e atenta às novas exigências para poder dar conta. Então,
1190 eu acho assim, que a gente pode tramar, o Gilmar faz uma referência importante, a
1191 gente no Núcleo trabalhou muitas vezes para que se retomasse a Comissão da Saúde
1192 da População Negra, eu acho que internamente no Conselho, intercomissões, é
1193 necessário esse debate, eu acho que para 2014 a gente vai planejar o monitoramento
1194 desse processo para sempre somar ao que está sendo planejado, porque às vezes é
1195 planejado sem a condição de ser executado, mas de novo a gente vai localizando as
1196 fragilidades. Eu acho que no geral eram essas as ponderações que eu queria trazer.
1197 Acho que como encaminhamento fica o espaço do controle social acompanhando a
1198 política, tendo a comissão como principal interlocução e vamos construir os
1199 atravessamentos dentro das comissões, com a gestão de forma permanente. Ok? A
1200 Elaine. **SRA. ELAINE OLIVEIRA SOARES – Área Técnica da População Negra:**
1201 Obrigada. Este trabalho apresentado aqui só foi possível, realmente, porque contou
1202 com muitas pessoas deste espaço. Eu acho que a história do povo negro por muito
1203 tempo não constou na história do Brasil. E eu faço essa busca, para que a gente possa
1204 sempre lembrar como iniciou e iniciou aqui por este Conselho. Então, hoje eu quero
1205 saudar a Letícia, que estava na presidência deste Conselho na época e fez com que
1206 isso acontecesse, foi uma pessoa a frente deste Conselho. A gente precisa sempre
1207 fortalecer, especialmente, porque muitas pessoas me veem como uma militante, eu
1208 continuo uma militante, mas hoje uma militante gestora. Heverson, quando tu trazes
1209 que eu tenho que dialogar com meus colegas, eu tenho feito isso de forma
1210 permanente, mas o racismo institucional está dado, está constituído em todas as
1211 esferas. Não é fácil, às vezes eu tenho que recuar, às vezes eu preciso pedir força a
1212 muitos colegas, chorar, abraçar, pegar e me reconstituir. É este o espaço, é com o

1213 Conselho que a gente conta para que essas políticas possam de fato acontecer em
1214 todas as esferas. Por isso que quando eu venho ao Conselho sei que este é um
1215 Conselho que só fortalece. Eu sempre saio mais fortalecida e com mais energia para
1216 continuar o trabalho do dia a dia. E o nosso trabalho enquanto homens e mulheres
1217 negras sempre é questionado. Eu me lembro muito bem que quando a gente ganhou o
1218 prêmio de saúde da população negra teve uma pessoa na gestão que veio me
1219 perguntar quem tinha pensado, planejado a política de saúde da população negra. Aí
1220 eu olhei para os lados, olha, todo tempo estive só eu aqui. Então, eu sou questionada,
1221 não poderia ser ideia minha por tudo isso. Então, é isso que acontece, as nossas falas
1222 às vezes não têm força, às vezes eu falo e daqui a pouco vem outra pessoa e fala a
1223 mesma coisa, mas não fui eu que falei, foi a outra pessoa. Então, é um exercício de
1224 diálogo com muito esforço, mas é isso que faz a gente ter força, esses trabalhadores
1225 de todas as gerências. Essa mobilização foi cansativa, a Luciana se dedicou muito
1226 para isso, enquanto equipe, outros conselheiros também, mas o resultado para nós
1227 deu mais força para continuar. Obrigada! (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA**
1228 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
1229 Uma das melhores energias que a gente vai descobrindo e nos mantém próximos, que
1230 nos mantém alegres também é comemorar algumas questões. Ontem foi aniversário
1231 da Letícia, do seu João também. Então, vamos cantar parabéns. (Aplausos da
1232 plenária). Pena que não foi ontem a plenária, o meu aniversário foi dentro da plenária.
1233 (Risos da plenária). (Encerram-se os trabalhos do Plenário às 21h45min).

1234

1235

1236

1237

1238

1239

SÍLVIA GIUGLIANI
Coordenadora do CMS/POA

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice-Coordenadora do CMS/POA

(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 23 de janeiro de 2014).